



[B]³ SOCIAL
RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2025



MANTENEDORES

Associação Bovespa
B3 S.A.

CONSELHO DE GOVERNANÇA DA B3 SOCIAL 2025

Gilson Finkelsztain – presidente
Manoel Felix Cintra Neto – vice-presidente
Camila Cardoso Pereira
Claudia Prado
Joaquim Ferreira
Mozart Neves Ramos
Viviane El Banate Basso

COMITÊ DE GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO BOVESPA 2025

Roberto Lombardi – coordenador
Everaldo Oliveira
Joaquim Ferreira
Luiz Eduardo de Paula
Manoel Felix Cintra Neto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO B3 S.A. 2025

Caio Ibrahim David
Florian Bartunek
André Guilherme Cazzaniga Macie
Claudia de Souza Ferris
Claudia Prado
Claudia Politanski
Cristina Anne Betts
José de Menezes Berenguer Neto
Maurício Machado de Minas
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Rachel Ribeiro Horta



EQUIPE B3 SOCIAL 2025

Ana Buchaim
Fabiana Caraça Prianti
Amanda Lopes Azevedo
Bruna Andressa Moreno Sganzerla
Dagmar Cândido
Gabriela Moraes Alves

Gustavo Henrique Vieira Alves
Luis Fernando Ferreira Junior
Maíra Silva Almeida Marchesi
Patricia Ribeiro dos Santos
Renata Silva Salomé
Talisia Wayhs Crass

SUMÁRIO

[B]³

SOCIAL

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2025

APRESENTAÇÃO	4
Mensagem da liderança	5
Destaques	7
SOMOS A B3 SOCIAL	8
Sobre Nós	9
A força do Investimento Social Privado	12
NOSSOS INVESTIMENTOS	16
Estratégia de ISP	17
Nossas destinações em 2025	21
LEIS DE INCENTIVO FISCAL	31
Estratégia e gestão das leis de incentivo fiscal	32
VOLUNTARIADO	37
Benefícios e criação de valor	38
Mobilização e execução	39
Nossas ações em 2025	41
Destaques	48
MOBILIZAÇÃO PARA BOAS PRÁTICAS	49
Apoio à disseminação de conhecimento	50
Iniciativas de 2025	52
TRANSPARÊNCIA	56
CRÉDITOS	59

APRESENTAÇÃO

MENSAGEM DA LIDERANÇA

DESTAQUES

MENSAGEM DA LIDERANÇA



ANA BUCHAIM
Vice-Presidente de
Pessoas, Marketing,
Comunicação,
Sustentabilidade e
Investimento Social

“ Em outubro de 2025, ao realizarmos o 1º Toque de Campanha pela Filantropia — um evento inédito no mundo — compartilhei uma convicção que segue nos orientando: aquele momento histórico simbolizava um chamado coletivo para que mercado e sociedade avançassem juntos na construção de um país mais justo, inclusivo e próspero. Cada empresa, cada instituto, cada pessoa ali representava uma força capaz de transformar realidades. E, quando essas forças se conectam, o impacto ultrapassa o que qualquer um de nós alcançaria isoladamente.

A publicação deste Relatório Anual é, em grande medida, a continuidade desse chamado. Aqui, prestamos contas sobre quem somos, o que fazemos e o que realizamos ao longo do ano. E sobretudo, reafirmamos nossa crença no Investimento Social Privado (ISP) como uma alavanca de mudanças profundas e duradouras. Reforçamos também o compromisso de contribuir para o avanço das melhores práticas e de inspirar outras organizações a ampliarem seu papel na agenda social do país.

A responsabilidade social, ambiental e climática tornou-se um elemento cada vez mais relevante na estratégia e no modelo de negócios das empresas, com base na agenda ESG. Nesse contexto, o ISP ganha força justamente por ir além da boa intenção. Quando bem estruturado, ele dialoga com o propósito e com o core business, gera valor de forma mensurável e escalável e produz benefícios concretos para as comunidades e para as organizações que o realizam. Para nós, na B3, isso significa atuar de maneira coerente com nosso propósito e com o papel que exercemos no mercado de capitais, contribuindo para uma sociedade mais próspera, condição essencial para a sustentabilidade de longo prazo dos negócios.

Não surpreende, portanto, que o ISP tenha se consolidado nos últimos anos entre companhias, fundações e fundos familiares, impulsionando o volume de recursos aplicados em iniciativas de interesse público e elevando o nível de sofisticação das metodologias de gestão. Segundo o Censo GIFE, em 2024, o total alocado em ISP superou as expectativas e alcançou R\$ 5,8 bilhões, a segunda maior marca da série histórica, atrás apenas de 2020, no início da pandemia.



É nesse cenário que, por meio da B3 Social, reafirmamos nosso compromisso de direcionar o ISP ao fortalecimento da educação pública, com foco em frentes como alfabetização na idade certa e aprendizagem da matemática.

Essa escolha exige rigor e consistência: selecionar com critério, apoiar a institucionalização do que funciona, coordenar parceiros e medir impacto com método.

Reafirmamos nossa convicção de que investir na melhoria da rede pública de ensino é uma das formas mais efetivas de impulsionar a mobilidade social e promover o desenvolvimento sustentável para a sociedade prosperar. Por isso, apoiamos projetos sistêmicos voltados ao fortalecimento da rede, com base na filantropia estratégica, fortalecendo organizações que conduzem iniciativas educacionais transformadoras, qualificando soluções, articulando financiadores e alavancando recursos para alcançar resultados mais consistentes e de maior escala. Tão importante quanto investir é garantir método, porque planejamento, monitoramento e avaliação são etapas essenciais para assegurar efetividade e impacto. Os casos presentes em nosso portfólio refletem esse compromisso e destacamos alguns deles neste Relatório.

Com um modelo cada vez mais testado e comprovado, no último ano gerenciamos R\$ 55 milhões em destinações, sendo R\$ 25 milhões em alocações diretas e R\$ 30 milhões via leis de incentivo fiscal. No total, apoiamos 152 projetos e beneficiamos 11 milhões de pessoas, em todos os estados do país e no Distrito Federal.

Nosso objetivo é fortalecer a capacidade de implementação de políticas e soluções já presentes na agenda da sociedade, potencializando o que existe por meio de método, persistência e, sobretudo, articulação. É na conexão entre diferentes atores que o impacto ganha escala e consistência.

Foi esse o chamado que fizemos em 2025 e é esse o movimento que seguimos construindo: transformar esforços individuais em resultados coletivos, com impacto real e duradouro.



ANA BUCHAIM

*Vice-Presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação,
Sustentabilidade e Investimento Social*

DESTAQUES

R\$ 60 milhões

gerenciados ao longo do ano



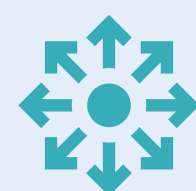
Investimento Social Privado

R\$ 55,1 milhões

em destinações para a sociedade

DIVISÃO POR ORIGEM DOS RECURSOS

- R\$ 25,1 milhões de doações diretas
- R\$ 30 milhões via leis de incentivos fiscais



INVESTIMENTO POR TEMAS

- R\$ 26,4 milhões para Educação Pública
- R\$ 15,7 milhões para Saúde e Cuidado Integral
- R\$ 10,9 milhões para Esporte Educação
- R\$ 2,1 milhões para voluntariado I outras ações



ABRANGÊNCIA E IMPACTO

- 152 Projetos
- 11 milhões de beneficiários
- Atuação nacional (26 estados + DF)



Voluntariado

- 1.511 pessoas voluntárias
- 2.863 participações
- 42 ações
- R\$ 1,1 milhão em doações viabilizadas pelos funcionários B3

SOMOS A B3 SOCIAL

SOBRE NÓS

A FORÇA DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

SOBRE NÓS

Somos a B3 Social, uma associação sem fins lucrativos dedicada a formular a estratégia e executar a gestão do investimento social da B3, a maior infraestrutura do mercado financeiro brasileiro.

Guiados pelo propósito de contribuir para a redução das desigualdades sociais no país, orientamos todas as nossas ações na busca por um desenvolvimento mais justo e inclusivo.

Para isso, adotamos um modelo de atuação estruturado em quatro pilares:

- **ISP:** apoio a projetos sistêmicos voltados à melhoria da educação pública.
- **Gestão das Leis de Incentivo Fiscal (exceto Rouanet):** garantia de uso qualificado dos recursos.
- **Voluntariado Corporativo:** fortalecimento da cultura interna e estímulo à filantropia individual.
- **Mobilização de Boas Práticas:** articulação com o ecossistema B3 para compartilhar aprendizados e ampliar o impacto social.

Alinhamento estratégico

No dia a dia, contribuímos como uma das frente de impacto da B3, com uma atuação alinhada e em constante diálogo com a visão, os valores e os posicionamentos da Companhia. A conexão parte do propósito, passa pelo estudo de materialidade e toma forma com a estratégia de sustentabilidade da empresa, que prevê a atuação em duas dimensões:

- Como uma companhia listada: adotar as melhores práticas para um negócio responsável;
- Como infraestrutura de mercado: mobilizar outros agentes para gerar valor para a sociedade.



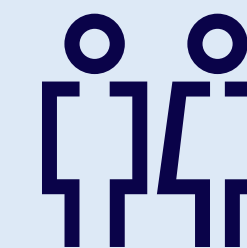
PROPÓSITO B3

Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável no país para a sociedade prosperar.



MATERIALIDADE B3

Destaca o impacto na sociedade como um dos aspectos mais significativos para a empresa.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE B3

Adota quatro eixos de atuação, sendo um deles Sociedade.



PROPÓSITO B3 SOCIAL

Fortalecer a educação pública para reduzir desigualdades, promover equidade e ampliar oportunidades no país.

Como atuamos

Nosso dia a dia se organiza a partir de três estratégias independentes:

1. Financiamento e fortalecimento de capacidade:

- Selecionar e financiar iniciativas com teorias de mudança alinhadas ao propósito da B3 Social.
- Financiar organizações que incidem sobre quem formula e decide políticas educacionais, fortalecendo a qualidade do debate público e a demanda por evidências.

2. Monitoramento, avaliação e aprendizagem do portfólio

- Definir, com as parcerias, métricas vinculadas a resultados de aprendizagem, qualidade de implementação e mudanças institucionais observáveis.
- Monitorar qualidade de execução e riscos ao longo do ciclo.

3. Articulação e fortalecimento do ecossistema

- Conectar iniciativas e atores para qualificar oISP e ampliar a coerência e a escala das intervenções.
- Articular novos investidores privados e estimular coinvestimentos, potencializando o impacto no desenvolvimento social.
- Facilitar a troca e a disseminação de boas práticas entre parceiros e redes, ampliando o impacto das empresas no país.

Nossa governança

Em consonância com as melhores práticas do terceiro setor, contamos com um modelo de governança robusto, que alicerça nossa atuação no longo prazo.

Igualmente relevante é o fato de que nossos processos e mecanismos de tomada de decisão estão alinhados às normas e aos valores da B3, com o apoio e o respaldo:

- dos nossos mantenedores B3 S.A. e Associação Bovespa (por meio do Conselho de Governança e do Comitê de Gestão Financeira[FC5.1], respectivamente);
- do nosso próprio Conselho de Governança.

Contribuindo com os ODS

Em nosso trabalho, somos pautados também pelo impacto positivo que podemos gerar para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Procuramos fazer diferença no que diz respeito aos seguintes ODS:

- Fome zero e agricultura sustentável
- Saúde e bem-estar
- Educação de qualidade
- Igualdade de gênero
- Trabalho decente e crescimento econômico
- Redução das desigualdades
- Parcerias e meios de implementação



A FORÇA DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (ISP)

Em 2020, nossa estratégia passou por uma inflexão importante. A partir do conhecimento acumulado pela B3 em gestão, impacto e mensuração de dados, reposicionamos nossa forma de atuação: evoluímos de um modelo predominantemente executor para a atuação exclusiva como grantmakers, potencializando a geração de resultados consistentes e de longo prazo.

De forma objetiva, o ISP refere-se à alocação planejada de recursos — financeiros, bens ou serviços — em iniciativas sociais com potencial de produzir resultados positivos, duradouros e estruturantes. Essa abordagem fortalece a garantia de direitos, orienta escolhas por evidências e contribui para alinhar o investimento social ao exercício da cidadania e à sustentabilidade. Assim, o ISP se diferencia de ações pontuais: vai além da filantropia eventual e do assistencialismo, ao priorizar estratégia, continuidade e impacto.

Iniciativas de ISP são potentes e ganham cada vez mais força porque criam valor em duas dimensões: de um lado, ampliam a capacidade das empresas de gerar impacto positivo na sociedade; de outro, beneficiam as próprias companhias investidoras.

Mais impacto social positivo

O ISP é também uma estratégia versátil, à medida em que permite às empresas adaptarem sua atuação a diferentes objetivos e contextos – e assim ampliar o potencial de geração de valor social.

Entre outros aspectos, essa prática possibilita diversificar as alocações em múltiplos projetos, apoiando mais de uma causa ou fortalecendo iniciativas complementares dentro de um mesmo campo de atuação.

O ISP também facilita a ampliação de escala e do alcance

geográfico das estratégias sociais corporativas, já que as empresas podem compor um portfólio de investimentos com iniciativas localizadas em diferentes territórios, sem que isso implique um custo operacional significativamente maior.

Outro aspecto relevante é que o investimento social não beneficia apenas o público final. Ao apoiar organizações da sociedade civil, ele contribui para fortalecer o terceiro setor, promovendo maior sustentabilidade financeira e maturidade institucional de organizações que fazem trabalhos de alto impacto.

Reconhecendo esses fatores, fizemos a transição de executores para financiadores há seis anos e elevamos o nosso impacto social. Confira os destaques do período 2020-2025:

Mais engajamento e reputação nas empresas

O valor do ISP, contudo, não se mede apenas de dentro para fora: trata-se de uma prática tão potente que também gera benefícios para a própria empresa que a empreende.

Um de seus efeitos mais relevantes é o fortalecimento da marca empregadora, ao conectar a empresa a causas que fazem sentido para seus colaboradores.

Esse vínculo não é detalhe: profissionais, sobretudo das novas gerações, demonstram maior engajamento em organizações que revelam compromisso genuíno com a sociedade. Assim, o ISP contribui diretamente para atrair e reter talentos que buscam propósito no trabalho, e não apenas estabilidade ou remuneração.

Uma pesquisa da McKinsey revelou que 82% dos funcionários acreditam ser importante que a empresa para a qual trabalham tenha um propósito que contribua para sociedade.

Do ponto de vista de reputação de marca, o ISP estruturado e alinhado à estratégia do negócio também é relevante: ele reforça a credibilidade da companhia junto a clientes, investidores, parceiros e comunidades.

A atuação consistente mostra coerência entre discurso e prática, de modo a fortalecer a percepção de uma empresa responsável, ética e comprometida com o futuro. Esse reconhecimento se traduz em vantagens competitivas, como a maior confiança de stakeholders.

Números de sucesso

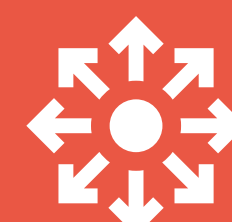
Ao longo dos cinco anos mais recentes da história da B3 Social, foram



+ de R\$ 300
milhões investidos



+ de 10 milhões de
pessoas beneficiadas ao ano
nos últimos quatro anos
+ de 1000 projetos
apoiados



Presença em
99% dos
municípios
do Brasil

A evolução do ISP no Brasil

Nos últimos anos, o ISP se consolidou entre empresas, fundações e fundos familiares, impulsionando tanto o volume financeiro aplicado quanto a sofisticação das metodologias de gestão.

De acordo com o Censo GIFE, em 2024 o total alocado em ISP superou o esperado e alcançou R\$ 5,8 bilhões – segunda maior

marca histórica, atrás apenas do ano de chegada da pandemia da Covid-19, em 2020.

Segundo o mesmo estudo, outras tendências identificadas são o crescimento do grupo dos investidores que se declaram financiadores, em vez de executores, e a priorização crescente de iniciativas estruturantes ou alinhadas às políticas públicas. Confira os números:

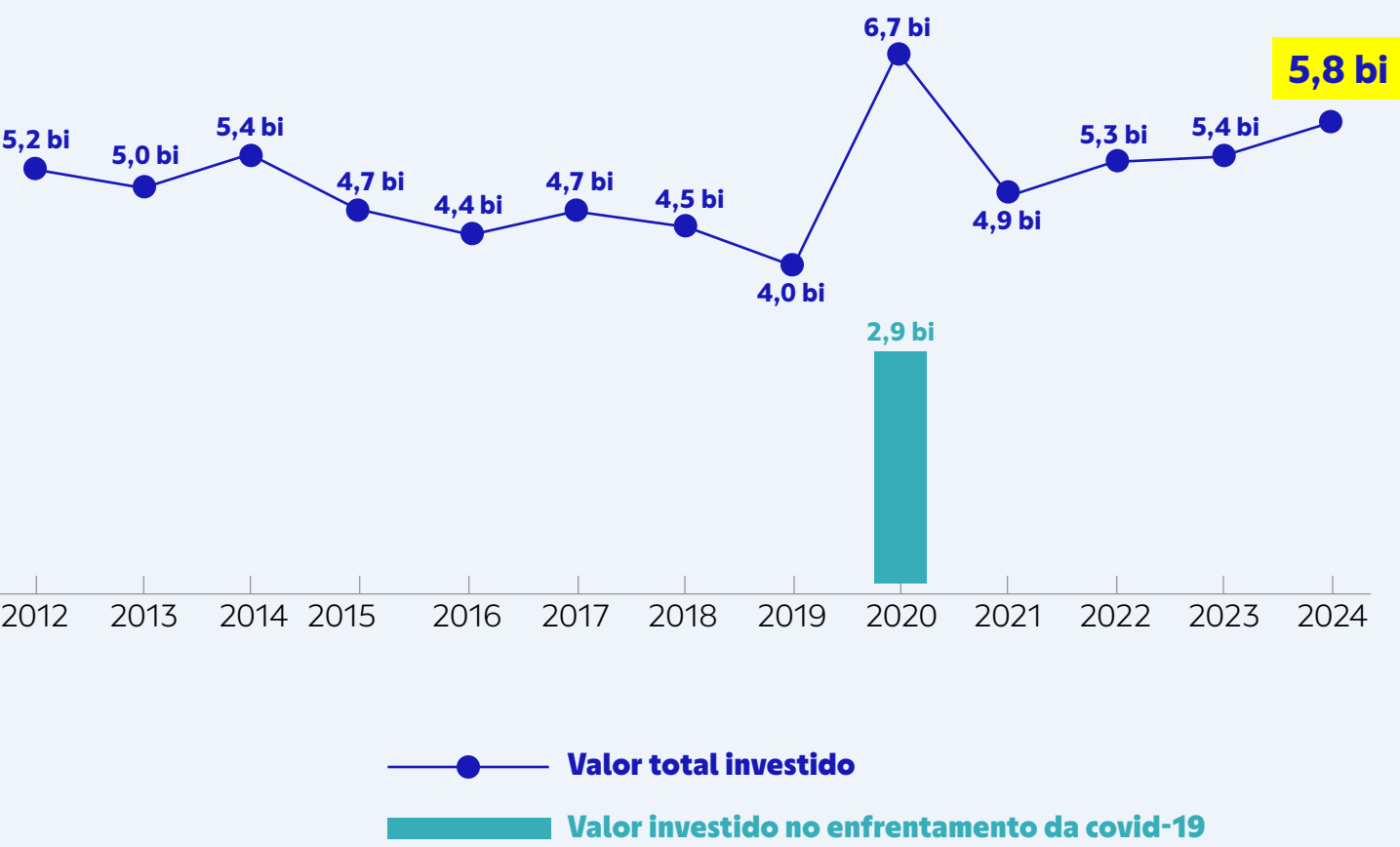
Toque de Campanha: um marco simbólico para a cultura de doação

Não são apenas os indicadores que evidenciam o fortalecimento do ISP no Brasil. Gestos públicos e símbolos compartilhados também ajudam a consolidar agendas e mobilizar atores. Nesse sentido, um dos marcos do ano ocorreu em 20 de outubro, na sede da B3 — data que celebra o Dia Nacional da Filantropia.

Na ocasião, realizamos o 1º Toque de Campanha pela Filantropia, uma iniciativa inédita no mundo que reuniu 75 empresas e sinalizou um avanço relevante na mobilização em torno da cultura de doação. Ao ocupar um rito tradicionalmente associado ao mercado com uma mensagem de impacto social, o evento reforçou a importância da atuação conjunta entre empresas, filantropos e organizações da sociedade civil, ampliando a visibilidade e o senso de corresponsabilidade em relação aos desafios sociais do país.

Mais do que uma cerimônia, o Toque de Campanha funcionou como um catalisador de engajamento, convertendo um símbolo de grande alcance em um convite público à ação coletiva. Essa mobilização traduz, na prática, o papel da B3 Social de conectar atores, qualificar estratégias e alavancar o ISP estimulando convergência em torno de agendas comuns e ampliando a escala de iniciativas com potencial de gerar impacto. A partir de 2025, o Toque de Campanha pela Filantropia passa a integrar o calendário anual da B3.

ISP avança (em R\$)



Nota: Valores corrigidos pelo IPCA de dez./2024. Responderam a esta pergunta: 103 organizações em 2012, 105 em 2013, 107 em 2014, 105 em 2015, 112 em 2016, 125 em 2017, 128 em 2018, 120 em 2019, 126 em 2020, 129 em 2021, 134 em 2022, 129 em 2023, 130 em 2024 e 2025.

Mais investidores escolhem atuar como financiadores, em vez de executores*



*Estratégias de atuação das organizações considerando mais de 90% dos recursos executados ou repassados

Nota: Responderam a esta pergunta 106 organizações em 2014, 112 em 2016, 128 em 2018, 125 em 2020, 134 em 2022 e 136 em 2024. As porcentagens foram arredondadas e podem não totalizar 100%.

“ O Dia Nacional da Filantropia é importante porque traz luz ao papel de cada cidadão na responsabilidade por ações filantrópicas. Comemorar essa data na B3 é exemplar, pois reforça a importância de as empresas assumirem compromissos em relação ao tema. ”

Neca Setúbal, socióloga e empreendedora social, durante o evento na B3



NOSSOS INVESTIMENTOS

ESTRATÉGIA DE ISP

NOSSAS DESTINAÇÕES EM 2025

ESTRATÉGIA DE ISP

Nossa atuação em é orientada pelo conceito de Filantropia Estratégica, que entende o capital como uma ferramenta de transformação e incorpora princípios do venture capital, mas com lógicas e objetivos diferentes.

Essa abordagem reflete uma evolução no campo do ISP, ao integrar práticas típicas de investimento – como visão de longo prazo, foco em resultados, uso de métricas e fortalecimento institucional – à missão de gerar impacto social. Assim, avançamos de modelos tradicionais de financiamento para uma lógica de alocação estratégica de capital, orientada à escala, sustentabilidade e transformação sistêmica.

Nesse contexto, nossa estratégia se organiza a partir de três direcionadores principais:

- Foco em soluções voltadas a problemas relevantes e com potencial de impacto duradouro e escala;

- Fortalecimento institucional das organizações apoiadas;
- Atuação integrada, que combina recursos financeiros com suporte técnico, estratégico e relacional.

Inspirados por essa lógica, estruturamos nossa atuação por meio da combinação de apoio financeiro e não financeiro, reconhecendo que gerar impacto consistente requer mais do que a transferência de recursos.

O apoio não financeiro é um componente central da nossa estratégia e se desenvolve por meio de um acompanhamento próximo e contínuo ao longo de todo o ciclo de investimento. Realizamos um monitoramento estruturado que vai além dos resultados dos projetos, permitindo uma visão abrangente das organizações apoiadas.

A partir desse diagnóstico, desenvolvemos ações direcionadas ao fortalecimento institucional, que incluem apoio técnico e



Caso de sucesso: Instituto Vicente Lenílson (IVL)

Com sede em Cuiabá (MT), o Instituto Vicente Lenílson (IVL) atende crianças e adolescentes de 8 a 16 anos e promove o esporte e o lazer como caminhos para o desenvolvimento e a inclusão, com efeitos positivos também na prevenção da violência e outras situações que afetam o desenvolvimento de jovens.

O apoio da B3 Social, que vem desde 2024, combinou investimento financeiro e suporte não financeiro em uma agenda de desenvolvimento institucional, com ênfase na captação de recursos, conduzido em parceria com a consultoria Mais Impacto. Nesse processo, foram realizados diagnóstico de maturidade, definição de prioridades e rotinas de acompanhamento, além do aprimoramento de instrumentos e da comunicação institucional, o que se traduziu, por exemplo, em diversificação de apoiadores e ampliação da captação em leis de incentivo.

estratégico, oferta de oportunidades formativas e promoção de conexões com outras organizações e atores do ecossistema.

Com essa abordagem, buscamos contribuir para o desenvolvimento de organizações mais robustas, capazes de ampliar seu impacto e atuar de forma sustentável, fortalecendo o ecossistema e promovendo transformações socioambientais duradouras.

Como selecionamos as organizações

Para a composição do nosso portfólio de ISP, adotamos um processo estruturado de seleção, orientado pelo alinhamento às nossas diretrizes estratégicas de investimento.

Avaliamos as iniciativas a partir de sua aderência às causas prioritárias, consistência das propostas e potencial de impacto e sustentabilidade. Esse processo é complementado por critérios institucionais que asseguram a integridade e a transparência das parcerias, em conformidade com a Política de Compliance da B3 S.A.

Conheça as dez etapas do nosso processo seletivo.

1. PROSPECÇÃO ATIVA Busca de oportunidades alinhadas às frentes temáticas.	6. DEVOLUTIVA E READEQUAÇÃO Anúncio dos resultados e eventual readequação do escopo do projeto para o valor aprovado.
2. CONVITE PARA PROCESSO SELETIVO Envio do formulário de inscrição, relação de documentos obrigatórios e planilha com dados de governança e indicadores do projeto.	7. DEFINIÇÃO DE PRAZOS E PARCELAS Detalhamento em contrato dos valores das parcelas e prazos de relatórios e reuniões de monitoramento.
3. VOTAÇÃO NA MATRIZ DE ALINHAMENTO Classificação das propostas de acordo com os critérios técnicos e disponibilidade financeira para alocação dos recursos.	8. FORMALIZAÇÃO JURÍDICA E TRIBUTÁRIA Assinatura do instrumento de doação e termo de uso de marca. Liberação da primeira parcela.
4. DUE DILIGENCE: ANÁLISE DOCUMENTAL, FINANCEIRA E DE COMPLIANCE Avaliação técnica do status documental e financeiro das organizações e verificação dos riscos reputacionais.	9. KICK-OFF E MONITORAMENTO Realização do início formal do projeto e acompanhamento contínuo da execução das atividades ao longo do ano.
5. DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DO CONSELHO Envio da carteira pré-selecionada para avaliação e aprovação do conselho de governança.	10. AUDITORIA INTERNA Avaliação dos fluxos e processos de Compliance, Jurídico e Financeiro para melhoria contínua.



Atividade do projeto Educar para Valer, da Associação Bem Comum

Nossa escolha pela educação

Na B3 Social, entendemos que a educação pode ser, ao mesmo tempo, causa e solução para as desigualdades e, portanto, parte essencial do enfrentamento estrutural a esse problema. Quando desconsideram dimensões como raça, gênero, território e renda, as redes de ensino tendem a reproduzir exclusões e a limitar oportunidades desde cedo.

Em 2023, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 45% dos estudantes de baixo nível socioeconômico (NSE) apresentavam aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, ante 61% dos estudantes de alto NSE. Em Matemática, considerando recorte, apenas 32% dos estudantes de baixo nível socioeconômico atingiam aprendizagem adequada, enquanto, entre estudantes brancos, esse percentual chegava a 52%. E esse hiato se mantém nas etapas de ensino posteriores¹.

Por outro lado, quando é concebida e implementada com qualidade e equidade, a educação se afirma como uma das mais potentes alavancas de transformação social e desenvolvimento econômico. Um sistema educacional verdadeiramente inclusivo tem a capacidade de romper ciclos de pobreza, reduzir desigualdades e ampliar horizontes para toda uma geração. Além disso, os avanços educacionais produzem efeitos estruturantes e de longo prazo: fortalecem a cidadania e a produtividade, impulsionam o crescimento e criam condições para que a sociedade prospere.

1. Fonte: Saeb – Inep

De modo geral, os dados mostram progressos consistentes na educação pública brasileira na última década, ao mesmo tempo em que sinalizam a necessidade de avançar com mais velocidade na superação de desafios ainda presentes. Segundo o Anuário Brasileiro de Educação de 2025, por exemplo, 4 em cada 10 crianças não estão alfabetizadas ao final do 2º ano do fundamental; apenas 5,2% dos alunos da rede pública concluem o ensino médio com aprendizado adequado em matemática; e 17,8% dos estudantes nesta etapa de ensino apresentam distorção idade-série.

Desempenho do Brasil no PISA 2022

MATEMÁTICA		
POSIÇÃO NO RANKING	PAÍS	PONTUAÇÃO
1º	Singapura	575
2º	Macau (China)	552
3º	Taipé/Taiwan (China)	547
MÉDIA OCDE		472
52º	Chile	412
64º	Colômbia	383
65º	Brasil	379

Além disso, a comparação com outros países reforça a percepção de que é necessário acelerar. No PISA, considerado o maior estudo sobre educação no mundo e realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil esteve distante dos líderes.

Os resultados mostraram, que apenas três em cada dez estudantes brasileiros de 15 anos conseguem resolver problemas básicos de matemática. Também revelaram que metade dos alunos do país ainda não atinge o nível mínimo de leitura considerado pela OCDE necessário para o exercício pleno da cidadania.

LEITURA		
POSIÇÃO NO RANKING	PAÍS	PONTUAÇÃO
1º	Singapura	543
2º	Japão	516
3º	Irlanda	516
MÉDIA OCDE		476
37º	Chile	448
43º	Uruguai	430
53º	Brasil	410

“ Para oferecer uma educação de qualidade, com equidade, é preciso, cada vez mais, que as redes públicas de ensino tomem decisões com base em evidências, sedimentadas em dados científicos. As boas práticas precisam ser escaladas, pois só assim teremos, no tempo em que a sociedade espera e precisa, uma educação pública de qualidade para todos. ”

Mozart Neves Ramos, Catedrático do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP)

Diante da centralidade da educação pública na agenda de desenvolvimento econômico e social do país, estruturamos anualmente um portfólio de projetos focado no tema, combinando investimentos com recursos próprios da B3 e destinações realizadas por leis de incentivo fiscal.

Acreditamos que enfrentar desigualdades exige uma atuação fundamentalmente sistêmica: alinhamento às políticas públicas, seleção baseada em evidências, coinvestimento coordenado e fortalecimento das redes públicas, apoiando aquilo que de fato é prioritário para mudar o patamar da aprendizagem no país. Soluções que funcionam precisam deixar de ser um projeto isolado para ganhar escala, continuidade e capacidade de se consolidar como política pública permanente.

Insight: como definir a causa do seu ISP



Uma das etapas importantes na construção da nossa plataforma de ISP foi ter clareza sobre qual causa deveríamos priorizar. Nossa escolha veio de uma avaliação que cruzou os valores, posicionamentos e estratégia da B3 com a agenda de desenvolvimento do país. É exatamente o que recomendam as principais bibliografias sobre o tema: trabalhar com uma causa conectada à atividade principal e aos valores da empresa para que o ISP ganhe dimensão estratégica.

“Agendas como alfabetização na idade certa e matemática, por exemplo, não se resolvem com soluções rápidas: elas pedem continuidade, consistência e investimentos ao longo de muitos anos. A educação é um fundo de investimentos de longo prazo.”

Gilson Finkelsztain, CEO B3

Valorização da diversidade

Outro critério relevante na composição do nosso portfólio é a valorização da diversidade nas organizações e nos projetos apoiados.

Sabemos que fatores como raça, gênero, condição socioeconômica e território estão diretamente associados ao acesso às oportunidades. Por isso, priorizamos iniciativas de educação que atuem de forma ativa e intencional para reduzir esses desequilíbrios.



Instituto iungo: Educação para Relações Étnico-Raciais

O Instituto iungo é uma organização dedicada a fortalecer a educação pública por meio do desenvolvimento profissional de educadores. Sua atuação combina formação docente, produção de materiais didáticos e pedagógicos, pesquisas sobre o universo dos professores e campanhas de valorização da docência. Essa abordagem parte da premissa de que melhorar a aprendizagem passa, necessariamente, por apoiar quem está todos os dias na sala de aula.

No campo da Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER), essa conexão se torna ainda mais relevante. A construção de uma escola antirracista exige intenção pedagógica, repertório, segurança conceitual e práticas capazes de transformar o tema em parte viva do currículo, da gestão escolar e da convivência entre estudantes, educadores e comunidades.

Em 2025, com apoio da B3 Social, o iungo atuou em parceria com a SEDUC-RS na implementação de ações de ERER no estado. O trabalho teve como ponto de partida o apoio à concepção e à execução da política de educação antirracista da rede estadual. A iniciativa também incluiu a formação intensiva de educadores de duas escolas de referência antirracista e a criação de uma trilha de autoformação para ampliar o acesso de professores da rede ao tema. Com isso, a parceria contribuiu para estruturar uma frente de atuação que une política pública, formação docente e prática pedagógica.

NOSSAS DESTINAÇÕES EM 2025

Em 2025, aprovamos nosso quinto portfólio anual de projetos de investimento social. A estratégia, assim como nos anos anteriores, foi apoiar soluções estruturantes para a melhoria da educação, priorizando aquelas com atuação baseada em evidências, que influenciam ou tem potencial de influenciar políticas públicas.

Educação pública

Com foco no fortalecimento estrutural da rede pública de ensino no Brasil, apoiamos iniciativas que endereçam desafios centrais do sistema. Entre as prioridades, destacam-se alfabetização na idade certa, aprendizagem em matemática, educação resiliente e formação para a vida e trabalho.

As estratégias de implementação incluem advocacy por políticas públicas mais efetivas, formação de gestores e professores das redes de ensino e produção de pesquisas e evidências para qualificar o debate educacional.

“É fundamental que o terceiro setor invista em educação em qualquer país, mas, no Brasil, essa agenda ganha urgência ainda maior, uma vez que Estados e municípios enfrentam restrições orçamentárias importantes para garantir educação de qualidade a todos e por termos no país muitos desafios ligados a questões socioeconômicas e demográficas. Quando o investimento social fortalece políticas públicas, apoia redes de ensino e promove soluções baseadas a partir de dados e bons indicadores, ele contribui diretamente para a garantia de direitos e para a construção de um país mais justo, equânime e desenvolvido.”

Ernesto Martins Faria, Diretor-fundador do Iede
(Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional)

Alfabetização na Idade Certa

A alfabetização na idade certa é fundamental dentro da agenda de evolução da educação pública, uma vez que garante a base da aprendizagem escolar e influencia o desenvolvimento acadêmico, social e cognitivo da criança. Quando aprende a ler e escrever nos primeiros anos, o estudante passa a acompanhar melhor as demais disciplinas e ganha mais autonomia para lidar com situações do cotidiano.

No Brasil, os desafios persistem, mas os resultados apresentam melhora. Em 2025, o país alcançou o índice de 66% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, superando pela primeira vez a meta anual do Indicador Criança Alfabetizada (ICA). Em um ano, o avanço foi de 7 pontos percentuais.

Por que é importante garantir também a alfabetização dos pais?

A resposta passa pelo fortalecimento da rede de apoio em torno da criança. Quando as famílias têm mais domínio da leitura e da escrita, conseguem acompanhar melhor a vida escolar, apoiar tarefas, criar rotinas de leitura e participar com mais segurança da relação com a escola. Essa frente amplia a autonomia das famílias e ajuda a romper ciclos intergeracionais de dificuldade escolar, tornando o processo de alfabetização mais contínuo dentro e fora da sala de aula.

O progresso não é por acaso: ele reflete uma agenda intencional, baseada na elaboração e implementação de políticas públicas, na cooperação entre diferentes entes de governo e na mobilização de organizações da sociedade civil.

A atuação da B3 Social nessa área segue essa mesma lógica: apoiar iniciativas estruturantes, capazes de dialogar com políticas em curso e fortalecer redes de ensino de forma sistêmica.

“O apoio da B3 Social na criação e no fortalecimento de políticas públicas educacionais tem sido fundamental para transformar escolas que geram analfabetismo em escolas que garantem a aprendizagem e mudam a vida das pessoas.”

Veveu Arruda, diretor executivo da Associação Bem Comum



Case de sucesso: Associação Bem Comum

Criada em 2018, a Associação Bem Comum busca contribuir para a implementação de políticas públicas em áreas que promovam o desenvolvimento humano integral, em especial no campo da educação. Assim, é responsável pelos programas Educar pra Valer (EpV) e da Parceria pela Alfabetização em Regime em Colaboração (PARC), junto com outras conceituadas organizações não governamentais.

Sua principal missão é apoiar estados e municípios no esforço de garantir educação de qualidade de forma efetiva, equitativa e sustentável durante todo o ciclo educacional, com ênfase na alfabetização até o final do 2º ano do ensino fundamental. Até hoje, já beneficiou quase 3,5 milhões de estudantes em todo o país.

Aprendizagem de Matemática

A Matemática é uma base essencial da formação dos estudantes: ela desenvolve raciocínio lógico, capacidade de resolver problemas, pensamento crítico e repertório para lidar com situações concretas da vida, do trabalho e da cidadania.

No Brasil, porém, a aprendizagem nessa área ainda está muito distante do necessário. Dados do Saeb mostram que, em 2023, apenas 21,7% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental apresentavam aprendizagem adequada em Matemática. Esse resultado revela um desafio estrutural, que aprofunda desigualdades e compromete a trajetória escolar de milhões de crianças e jovens.

Por esse descasamento entre relevância e desempenho, a Matemática se tornou uma prioridade para a B3 Social. Nossa atuação combina advocacy para fortalecer políticas públicas, produção de evidências para orientar decisões, reconhecimento e fomento de boas práticas, incentivo ao interesse dos estudantes por meio de iniciativas como olimpíadas e apoio a modelos inovadores de avaliação.

Com esse conjunto de frentes, buscamos contribuir para que a aprendizagem de Matemática ganhe centralidade na agenda educacional do país e avance de forma mais rápida e intencional.



Reúna realizou encontros de ideação com MEC e parceiros da sociedade civil no âmbito do programa Toda Matemática

Instituto Reúna: em defesa do ensino de matemática

Em 2025, a B3 Social apoiou o Instituto Reúna no avanço de uma agenda estruturante para a educação brasileira: o fortalecimento do ensino e da aprendizagem de Matemática, com foco em equidade e em soluções orientadas por evidências.

Por meio de um trabalho sistêmico de advocacy, o Reúna contribuiu para posicionar a disciplina no centro das discussões com governos e organizações do terceiro setor. Ao longo do ano, foram realizados encontros de ideação com o Ministério da Educação (MEC) e parceiros da sociedade civil, que culminaram na elaboração da Teoria da Mudança do programa Toda Matemática.

Como parte da mobilização, em setembro o Reúna promoveu a imersão internacional Gente que Soma, na Universidade de Stanford, reunindo gestores públicos, organizações do terceiro setor e especialistas de diferentes países para discutir tendências e abordagens de ensino de Matemática.

Em novembro, a agenda teve continuidade na Arena B3, com o seminário nacional Gente que Soma. O encontro reuniu 132 participantes e fortaleceu redes de colaboração para aprimorar a aprendizagem de Matemática no país.

Educação Resiliente

Uma das prioridades da B3 Social é fortalecer o conceito de escolas resilientes. Em um cenário em que eventos climáticos extremos se tornam mais frequentes, a escola precisa estar preparada para responder a esses desafios — com infraestrutura adequada, currículo atualizado que aborde riscos climáticos e caminhos para o desenvolvimento sustentável, além de apoio à comunidade escolar diante de situações de crise.

A resiliência, nesse sentido, não se limita à capacidade de recuperação após um evento adverso. Cada vez mais, são necessárias respostas planejadas, integradas e baseadas em evidências. Assim, desenvolveremos uma cultura de cuidado e cooperação que fortalece estudantes, educadores e todo o entorno da escola diante dos impactos da crise climática.

Essa abordagem inclui direcionar verbas para escolas em áreas de maior vulnerabilidade, apoiar a construção de protocolos e garantir a continuidade da aprendizagem e o acolhimento emocional de crianças e jovens da comunidade escolar afetada por eventos extremos.

A urgência de avançar na adaptação das escolas à crise climática*

77%

das escolas não têm planos de emergência e 90% nunca realizaram simulações de desastres

57%

dos estudantes do Ensino Médio em escolas em áreas de baixa resiliência a enchentes

34%

das escolas brasileiras precisaram suspender aulas em 2023 por causa de eventos climáticos extremos

*Dados publicados no documento Educação Resiliente, elaborado pelo Todos Pela Educação.

“Nada leva a crer que os eventos climáticos extremos vão diminuir em quantidade e em intensidade, e não há como desvincular clima e educação. Não haverá melhora sustentada da aprendizagem se nossas escolas continuarem sendo paralisadas por chuvas torrenciais, calor insuportável ou desconforto térmico — ou até mesmo se escolas forem sempre a primeira opção de abrigo. Não haverá equidade se estudantes em áreas de risco perderem mais dias letivos do que aqueles em regiões protegidas.”

Priscila Cruz, Presidente do Todos Pela Educação em artigo publicado em O Globo



Recomendações práticas

Como parte desse esforço, apoiamos a elaboração do documento *Educação Resiliente*, produzido pelo Todos Pela Educação, que reúne 25 recomendações para tornar redes de ensino e escolas mais preparadas para lidar com a crise climática.

O documento reúne evidências, experiências e recomendações práticas para orientar políticas públicas que fortaleçam a resiliência das redes de ensino diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Conheça o documento clicando [aqui](#).



Conteúdos da Nova Escola alcançaram mais de 17 mil usuários na sua plataforma

Nova Escola: educação climática e fortalecimento docente

Com formações e conteúdos voltados à qualificação da prática pedagógica, a Nova Escola ampliou sua atuação em 2025 para apoiar escolas e professores diante dos impactos das mudanças climáticas nos territórios e comunidades escolares.

A iniciativa, realizada com o suporte da B3 Social, resultou na produção de planos de aula, reportagens, pesquisas e ações formativas para integrar o tema ao cotidiano escolar. Os conteúdos abordaram justiça climática, racismo ambiental, eventos extremos, uso de recursos naturais e práticas pedagógicas relacionadas a crises e traumas socioambientais.

Os materiais alcançaram mais de 17 mil usuários na plataforma, com destaque para os planos de aula, que foram os conteúdos mais acessados. Entre os educadores participantes, houve relatos de maior preparo para estruturar aulas sobre o tema e de aumento do engajamento dos estudantes em sustentabilidade, consciência ambiental e mudanças de hábitos.

A iniciativa também incluiu pesquisas nacionais, cursos sobre IA e educação ambiental, lives temáticas e participação em eventos estratégicos no Brasil e no exterior.

CARTEIRA EDUCAÇÃO PÚBLICA		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Associação Bem Comum	PARC e Educar pra Valer Ano 5	Nacional
Atletas pelo Brasil	Agenda Sistêmica do esporte e da atividade física para o Brasil	Nacional
CEDRA Centro de estudos e dados	Dados de desigualdades raciais na Educação	Nacional
Centro Lemann	Formação de lideranças e melhoria da gestão educacional no RS	Rio Grande do Sul
IEDE Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional	Apoio Institucional ao Iede Ano 2	Nacional
IEDE Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional	Estudo de Matemática: reconhecimento de redes de anos iniciais	Nacional
IMPA Instituto de Matemática Pura e Aplicada	4ª OBMEP Mirim Ano 4	Nacional
Instituto de Estudos Avançados da USP - Ribeirão Preto	Apoio Institucional - Cátedra do IEA-RP Ano 4	Alagoas e São Paulo
Instituto iungo	Apoio à construção do plano de formação SEDUC-RS	Rio Grande do Sul
Instituto Motriz	Programa Formar e Fortalecer Ano 3	Pará
Instituto Motriz	Teaching at the Right Level Ano 2	Rio Grande do Sul
Instituto Movimento Pela Base	Apoio Institucional Ano 3	Nacional
Instituto Reúna	Pacto pela Educação Matemática	Nacional
Instituto Rodrigo Mendes	Apoio ao Endowment Ano 5	Nacional
Itaú Social	Fomento às práticas de Matemática	Nacional
Nova Escola	Mudanças Climáticas	Nacional
Profissão Docente	Formação inicial de professores de matemática	Nacional
REMS Rede Esporte pela Mudança Social	Rede Esporte pela Mudança Social - Ano 4	Nacional
Todos pela Educação	Educação Já Anos 4	Nacional
UNICEF	Busca Ativa Escolar Ano 3	Nacional
Universidade Federal do Ceará	Plataforma para avaliações formativas integradas ao ensino de Português e Matemática	Ceará

Formação Vida e Trabalho

Investir na qualificação de jovens é decisivo para ampliar oportunidades e reduzir desigualdades de acesso ao trabalho e à renda. Por isso, o portfólio de Formação Vida e Trabalho direciona recursos para iniciativas que combinam escala, fortalecimento de políticas públicas e resultados concretos na trajetória dos jovens.

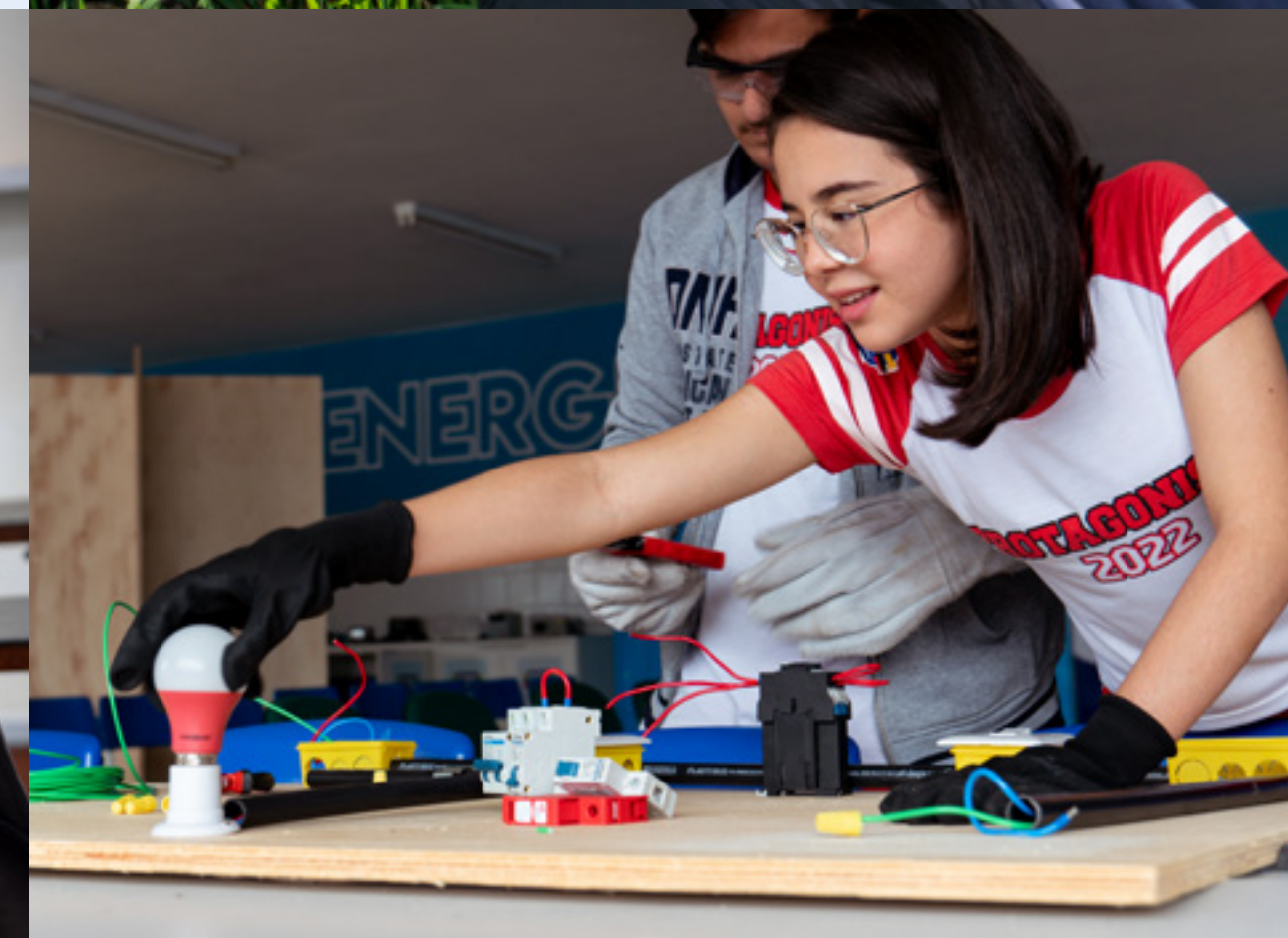
Indicadores de 2025 mostram avanços na expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A oferta alcançou 2.576.293 matrículas em todo o país, sendo 1.337.160 integradas ao Ensino Médio. O cenário educacional reforça a importância dessa agenda: segundo o Censo da Educação Superior, apenas um em cada quatro jovens brasileiros entre 18 e 24 anos acessa a universidade, e, nesse contexto, a EPT amplia alternativas de trajetória educacional e profissional. Esse potencial também se reflete no mercado de trabalho: a taxa de desocupação de jovens com formação técnica é de 13,1%, enquanto entre jovens com ensino médio chega a 23,2%.

Para sustentar a expansão com qualidade, essa frente de atuação inclui iniciativas estruturantes, como produção de conhecimento e apoio ao desenvolvimento e à implementação de políticas públicas estaduais, além de avanços orientados por especificidades territoriais.

Itaú Educação e Trabalho – Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

O Itaú Educação e Trabalho tem um papel relevante nos esforços de ampliação e fortalecimento de políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica. Faz isso por meio da atuação em três eixos principais: aumento do número de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), melhoria da qualidade da oferta dessa modalidade e inclusão digna dos jovens no mundo do trabalho.

Os recursos direcionados pela B3 Social neste projeto buscam contribuir para a implementação de políticas de EPT em sete unidades da federação: Pará, Amapá, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.



CARTEIRA DE FORMAÇÃO PARA VIDA E TRABALHO		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Fundação Itaú para Educação e Cultura	Implementação PEEPT Ano 4	Nacional
Fundo Baobá	Programa de Bolsas Black STEM Ano 2	Nacional
Generation	Mobilidade socioeconômica através da empregabilidade em tecnologia Ano 5	Nacional
Instituto Natura	Educação Integral Pará e Bahia	Bahia e Pará
Recode	ImpactAI Democratizando a Inteligência Artificial Generativa	São Paulo

Esporte Educacional

Apoiamos iniciativas que incorporam o esporte como componente do percurso educacional e da formação integral de crianças e jovens no Brasil. A escolha por essa frente se baseia em evidências consistentes de que a prática esportiva fortalece o vínculo dos estudantes com a escola, ao promover um ambiente mais acolhedor, participativo e significativo.

Ao se engajarem em atividades esportivas, os alunos desenvolvem um senso de pertencimento e identidade coletiva, construindo relações mais positivas com colegas, professores e com a própria instituição.

Além de contribuir para o bem-estar físico e emocional, o esporte estimula competências socioemocionais como disciplina, cooperação, resiliência e trabalho em equipe, fatores diretamente associados à permanência e ao engajamento escolar. Dessa forma, a prática esportiva deixa de ser apenas uma atividade complementar e passa a atuar como um importante instrumento de inclusão, motivação e fortalecimento da trajetória educacional dos estudantes.

A estratégia de investimento nessa temática foca em iniciativas de advocacy, com ações voltadas à promoção, fortalecimento e continuidade de políticas públicas que garantam o acesso qualificado de crianças e jovens ao esporte.



Atletas pelo Brasil: advocacy por uma agenda sistêmica do esporte

A Atletas pelo Brasil é uma organização fundada por atletas e ex-atletas brasileiros com o objetivo de fortalecer políticas públicas voltadas ao esporte e ampliar o reconhecimento da atividade física como direito da população.

Em 2025, a organização teve papel relevante na aprovação do PLP 234/24, que tornou permanente e ampliou a Lei de Incentivo ao Esporte. A atuação também incluiu contribuições ao novo Plano Nacional de Educação, defendendo a incorporação do esporte educacional e da formação esportiva entre as metas prioritárias da política educacional brasileira.

No mesmo período, a organização lançou o Movimento Mais Esporte, iniciativa voltada à promoção do direito ao esporte e à educação física de forma inclusiva, sustentável e acessível. A agenda dialoga diretamente com desafios estruturais do país, considerando que o Brasil está entre as nações com maiores índices de sedentarismo no mundo.

O caso reforça a compreensão da B3 Social de que o fortalecimento do esporte como política pública exige articulação institucional, produção de consensos e incidência qualificada junto ao poder público, contribuindo para ampliar acesso, inclusão e qualidade de vida da população.

“A aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte permanente foi uma das conquistas mais importantes para o esporte brasileiro nos últimos anos. Durante muito tempo, projetos esportivos viveram sob a incerteza da renovação anual — sem garantia de continuidade. Com a atuação decisiva do Atletas pelo Brasil, conseguimos mudar isso. É uma vitória que pertence a todos que acreditam que esporte é política pública. Um país que oferece esporte de qualidade para suas crianças e jovens acredita, de verdade, no desenvolvimento humano — e colhe os resultados disso por gerações.”

Ana Moser, Presidente-Executiva da Atletas pelo Brasil

CARTEIRA ESPORTE EDUCACIONAL		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
ADD Associação Desportiva para Deficientes	Programa de Iniciação ao Esporte Adaptado – Ano 4	São Paulo
IEMA Instituto Elisangela Maria Adriano	Renova Atletismo Ano 5	São Paulo
IFA Instituto Fazer Acontecer	Esporte e Ação Ano 2	Nordeste
Instituto Península	Impulsiona Educação Esportiva Ano 5	Nacional
IVCL I Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima	Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima Ano 5	Sudeste
IVL Instituto Vicente Lenílson	Espaço Olímpico Vicente Lenílson Ano 3	Mato Grosso

LEIS DE INCENTIVO FISCAL

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO SOCIAL



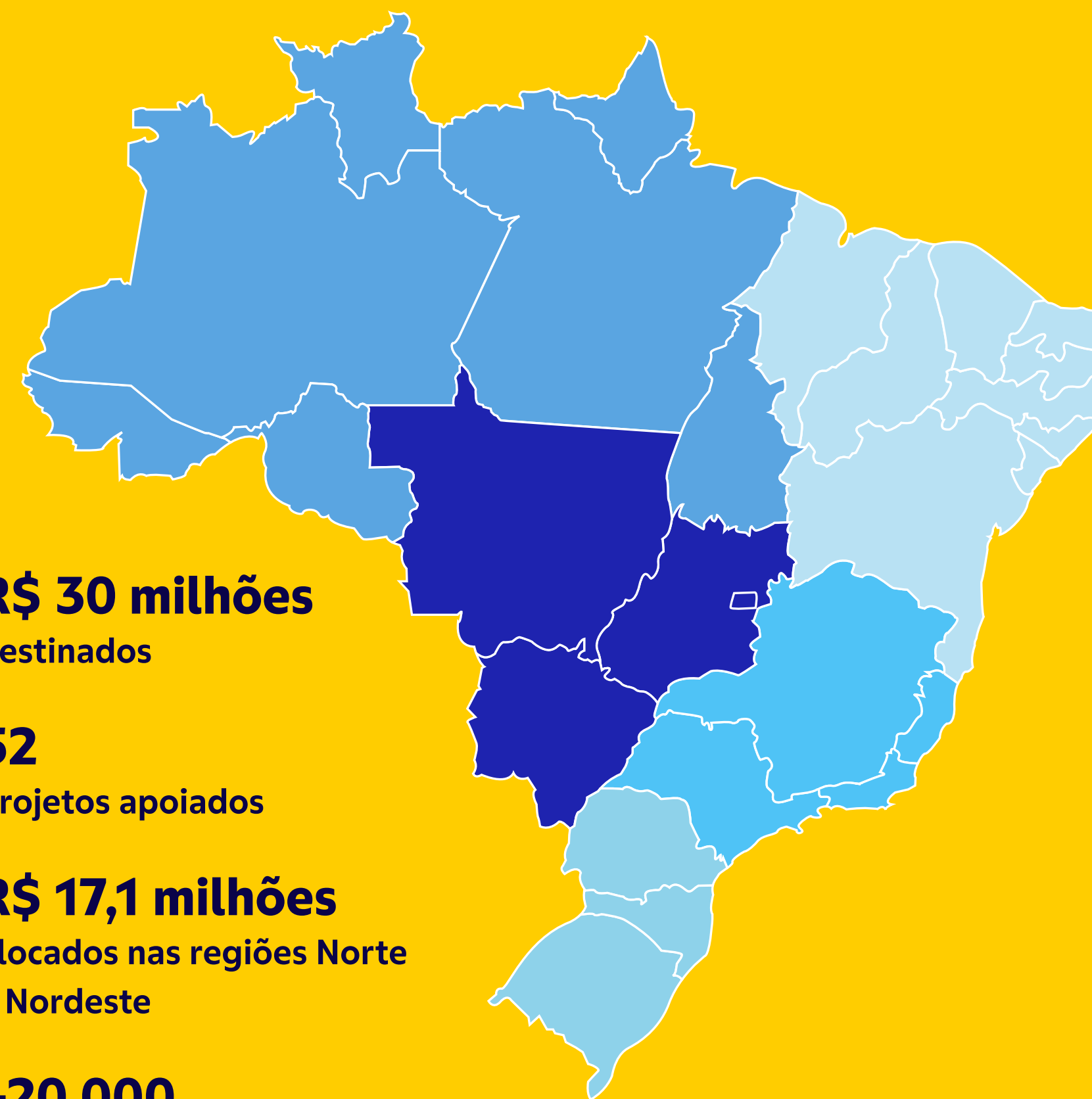
ESTRATÉGIA E GESTÃO DAS LEIS DE INCENTIVO FISCAL

No último ano, continuamos a desempenhar o papel de gerenciar as leis de incentivo fiscal do grupo econômico B3, com foco em cinco leis de incentivo fiscal federais e uma municipal: os Fundos da Criança e do Adolescente e do Idoso; a Lei de Incentivo ao Esporte; o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac); o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon); e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD).

Por meio desse mecanismo, viabilizamos o direcionamento de R\$ 30 milhões, destinados a apoiar 52 projetos sociais. As iniciativas escolhidas tratavam de temas como formação para vida e trabalho, projeto de vida, habilidades socioemocionais, fortalecimento socioassistencial e esporte educacional. Os projetos serão implementados em 2026 e devem beneficiar cerca de 21 mil pessoas em todo o país.

Confira o portfólio completo e os resultados:

Carteira de Projetos Incentivados Destaques 2025



R\$ 30 milhões
destinados

52
projetos apoiados

R\$ 17,1 milhões
alocados nas regiões Norte
e Nordeste

+20.000
beneficiários previstos



COMUNIDADE SOLARES: LEIS DE INCENTIVO FISCAL BENEFICIANDO O SEMIÁRIDO

Executado pela Associação Cultural Pisada do Sertão, o projeto Comunidades Solares capacita adolescentes e suas famílias a trabalhar com energia solar e agroecologia, propiciando segurança alimentar, geração de renda e permanência qualificada no território. Os jovens participam de 120 horas de formação técnica, culminando na instalação de sistemas solares nas residências da região.

Com o apoio da B3 Social, o projeto é viabilizado por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Em 2025, a iniciativa beneficiou 80 adolescentes e 60 famílias nos municípios

de Poço de José de Moura e Poço Dantas, na Paraíba, em comunidades com renda per capita média de R\$ 600. Desde a criação do projeto, em 2024, o número de beneficiários mais do que dobrou.

Os sistemas implantados garantem redução de até 85% na conta de energia, viabilizando o uso produtivo da eletricidade para sustentar os quintais agroecológicos. Ao mesmo tempo, as capacitações em agroecologia ampliaram a produção de alimentos para consumo próprio e comercialização de excedentes em feiras locais.

EMPREENDER 60+ INCLUSÃO NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO

O caso do projeto Empreender 60+ mostra como a alocação estratégica de leis de incentivo pode qualificar o investimento social, promovendo desenvolvimento regional e ampliando oportunidades para públicos em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa é apoiada pela B3 via Fundo do Idoso. Sua execução cabe à Acreditar, organização que atua em seis municípios da Zona da Mata de Pernambuco.

O trabalho tem dois objetivos: ampliar a possibilidade de empreendedores locais, em sua maioria mulheres, gerarem riqueza e permanecerem na região; e promover o bem-estar de crianças Com valores de aporte individual e adolescentes, oferecendo ensino de qualidade, incluindo educação financeira, educação e cidadania, empreendedorismo e profissionalização.

Em 2025, o projeto colheu resultados conectados à agenda de inclusão produtiva e fortalecimento de autonomia: 85 idosos matriculados e 83 ativos, com participação média de 70,5% e evasão de 2%, além de mais de 280 horas de formação. Nesse período, foram estruturados dois núcleos de negócios, com produtos já expostos e comercializados — com destaque para a participação na Feira Conexão Empreendedora.

O cuidado integral também é um diferencial na iniciativa: foram registradas 73 visitas socioassistenciais, além da promoção de rodas de bem viver e psicoterapia em grupo, elementos relevantes de uma resposta completa às barreiras ao envelhecimento ativo.

INSTITUTO GERAÇÃO 4 INTEGRAÇÃO ENTRE ESPORTE E EDUCAÇÃO

Desde 2011, o Instituto Geração 4 atua em Pernambuco com uma proposta que integra esporte e educação, contribuindo para transformar a trajetória de crianças e adolescentes em contextos de maior vulnerabilidade. A atuação ocorre por meio de núcleos em comunidades de baixa renda e em escolas públicas.

A metodologia combina prática esportiva com ações de desenvolvimento integral, reunindo aulas de inglês, acompanhamento psicológico e orientação alimentar. Essa abordagem busca fortalecer habilidades socioemocionais, promover bem-estar e ampliar condições para a permanência e o desempenho no ambiente escolar.

Em 2025, a B3 Social apoiou financeiramente via Lei do Esporte dois núcleos do Instituto — um de beach soccer e outro de futsal — que atendem 160 crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos. A agenda de inclusão também se expressa no projeto “Gerando Sonhos”, que reúne 80 meninas em treinos de futebol society, também com acompanhamento especializado.

O caso reforça a tese da B3 Social de que o investimento social em estratégias que integram educação e esporte, promovendo hábitos saudáveis, amplia oportunidades e contribui para trajetórias mais consistentes de desenvolvimento integral ao longo do tempo.



Insight: por onde começar



Para as empresas que estão iniciando sua jornada na gestão de leis de incentivo fiscal, um bom primeiro passo é descobrir o quanto podem investir. Nesse exercício, que pode ser realizado com apoio de áreas aliadas, como a Contabilidade, confirme se o regime tributário é o de Lucro Real e projete o IR devido no período (trimestral ou anual). Então, calcule o teto potencial de aporte por lei, respeitando os percentuais legais (ex.: até 4% Cultura/Audiovisual, 2% Esporte etc).

CARTEIRA LIE - LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
ADD Associação Desportiva para Deficientes	Programa de Iniciação ao Esporte Adaptado – Ano 4	São Paulo
Associação Mempodera	Mempodera Núcleo São Luís Ano 2	Maranhão
EMPODERA - Transformação Social pelo Esporte	Pretas em Campo Ano 5	Rio de Janeiro
IEMA Instituto Elisangela Maria Adriano	Renova Atletismo Ano 2	São Paulo
IFA Instituto Fazer Acontecer	Esporte e Ação Ano 2	Nordeste
Instituto Carioca de Tênis	Rio Open 2026	Rio de Janeiro
Instituto Carioca de Tênis	SP Open 2025	São Paulo
Instituto Edson Royer	Projeto Cidadão Ano 4	Pará
Instituto Etiene Medeiros	Braçadas que Transformam Ano 3	Pernambuco
Instituto Futebol de Rua São Paulo	CT - Capacitação e Transformação 2ª Edição	Nacional
Instituto Geração 4	Gerando Gerações 2ª Edição	Pernambuco
Instituto Jovem BT	Jovem BT	Nacional
Instituto Reação	Reação Faixa Preta e Educação Ano 7	Rio de Janeiro
Instituto SECI	No Mar Ano 3	Ceará
Instituto Superação	Pilar Desenvolvimento - H e B Ano 4	São Paulo
Instituto Teko Porã	ECA Basquete Ano 3	São Paulo
IRMR Instituto Remo Meu Rumo	Remar é muito mais que um esporte Ano 9	São Paulo
IVL Instituto Vicente Lenílson	Espaço Olímpico Vicente Lenílson Ano 3	Mato Grosso
KAF Karanba Associação Filantrópica	Karanba Futebol Educacional Ano 2	Rio de Janeiro
love.futebol	Programa Castainho - Esporte e Educação Ano 3	Pernambuco
Pazear	As Jogadeiras - Empoderamento e Educação 4ª Edição	Pernambuco

CARTEIRA FIA - FUNDO DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia	Formação de Adolescentes Empresários Rurais Técnicos em Florestas	Bahia
Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves	Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar– 3º ano Ano 4	Bahia
Instituto Strabos	Olhando para um Futuro Melhor – Tratamento para Correção de Estrabismo	São Paulo
Pisada do Sertão	Comunidade Solares Ano 2	Paraíba
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Adolescentes na Mesma Sintonia	Alagoas
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Crescendo Juntos	Alagoas
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Campeões de Palafitas	Amapá
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Serviço Família Acolhedora aos Povos Originários	Amazonas
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Dignidade e Resiliência	Rondônia
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Amigo de Valor 2025 Família Acolhedora: Acolher para Proteger	Pará
UNIBES	Projeto Prosperar	São Paulo
Vocação	Projeto de Desenvolvimento Integral Crê-Ser	São Paulo

CARTEIRA IDOSO - FUNDO DA PESSOA IDOSA		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Acreditar	Empreender60+ Ano 2	Pernambuco
Instituto Teko Porã	Viver Melhor Ano VI	São Paulo
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 “YAKÚTIPAPU” (Acredite em Você) Idosos 60+	Mato Grosso do Sul
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Bem-Estar Social à Pessoa Idosa Residente em ILPI	Pernambuco
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Conviver	Maranhão
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Cuidadoso Ribeirinho	Pará
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Envelhecer em Família	Rondônia
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Idoso Feliz	Rondônia
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Novos Horizontes	Pernambuco
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Proteção e Promoção da Pessoa Idosa em Altos	Piauí
Programas do Santander Amigo De Valor & Parceiro do Idoso	Parceiro do Idoso 2025 Viçosa 60+: Desvendando Letras, Garantindo Direitos	Ceará
Walking Football Brasil	Geração 6.0	São Paulo
PRONAS		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
APAE de Crato -CE	Reabilita Crato	Ceará
APAE de Araxá - MG	Estimulação precoce - diagnósticos ou prognósticos de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor	Minas Gerais
APAE de Tupaciguara - MG	Ampliando o Acesso à Saúde para Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla e Autismo	Minas Gerais
APAE de Parauapebas - PA	Cuidado Integral à Pessoa com Deficiência	Pará
PRONON		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Fiotec	Integração da Medicina de Precisão ao SUS: Implementação de Rede Multi-institucional para inovação no diagnóstico e tratamento de leucemias e linfomas	Minas Gerais
Real Hospital Português	Projeto de Inovação do Parque Tecnológico e Ampliação da Radioterapia SUS no Estado	Pernambuco
PROMAC		
INSTITUIÇÃO	PROJETO	LOCALIDADE
Atelier Dos Curumins	Musicando na Pedreira V	São Paulo

VOLUNTARIADO

BENEFÍCIOS E CRIAÇÃO DE VALOR

MOBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO

NOSSAS AÇÕES EM 2025



BENEFÍCIOS E CRIAÇÃO DE VALOR

O voluntariado é um instrumento essencial para fomentar a filantropia individual entre nossos colaboradores, ao conectar propósito pessoal com impacto coletivo.

Por meio de experiências significativas de engajamento social, essa prática sensibiliza, inspira e amplia a consciência sobre as desigualdades, estimulando cada funcionário a se reconhecer como agente de transformação.

Dessa maneira, além de contribuir com tempo e habilidades, os colaboradores são incentivados a desenvolver uma cultura contínua de doação e compromisso social, fortalecendo o ecossistema de solidariedade dentro e fora da organização.

Essa dinâmica gera valor para todas as partes: os profissionais que se engajam nas atividades voluntárias; as empresas que promovem essas iniciativas; e as organizações sociais e comunidades que são diretamente apoiadas pelo programa. Para os colaboradores, a participação em ações de voluntariado significa:

- **Desenvolvimento de habilidades:** programas baseados em competências permitem que profissionais apliquem conhecimentos técnicos em contextos sociais e desenvolvam novas capacidades, como liderança, comunicação e resolução de problemas.
- **Crescimento pessoal:** o contato com diferentes realidades amplia repertórios e estimula valores como empatia, cooperação e responsabilidade social.
- **Bem-estar e satisfação:** o trabalho voluntário pode ajudar a reduzir o estresse, melhorar a saúde mental e aumentar a sensação de propósito e realização pessoal.

- **Ampliação de redes de relacionamento:** a atuação em projetos sociais favorece a construção de conexões.

Para as empresas, os programas de voluntariado geram benefícios nas seguintes áreas:

- **Atração e retenção de talentos:** especialmente nas novas gerações, os profissionais buscam companhias comprometidas com causas sociais e com impacto positivo na sociedade. Programas de voluntariado fortalecem a marca empregadora.
- **Maior engajamento:** colaboradores que se envolvem em causas sociais tendem a se sentir mais motivados, conectados ao time e à empresa, e expressam orgulho pelo que fazem.
- **Reputação e imagem institucional:** a atuação consistente em projetos sociais reforça a credibilidade da empresa junto a clientes, parceiros e comunidades.

Para as comunidades atendidas, por sua vez, o voluntariado proporciona:

- Mais recursos (humanos, materiais e/ou financeiros) e mais conhecimento para iniciativas de interesse social;
- Viabilização de projetos;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Fortalecimento de indicadores sociais.

MOBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO

O objetivo primordial do nosso programa de voluntariado é mobilizar os colaboradores da B3 S.A a participarem de ações sociais, promovendo a filantropia individual e o engajamento social.

Desse modo, buscamos envolver profissionais de diferentes áreas e níveis da organização. As lideranças, especificamente, desempenham papel importante na promoção das ações e no fortalecimento da cultura de voluntariado dentro da empresa.

Além disso, o programa incentiva diferentes formas de contribuição, seja por meio da dedicação de tempo, do compartilhamento de conhecimentos e experiências ou de doações financeiras.

Com essa abordagem, o voluntariado corporativo gera resultados em duas dimensões complementares. Internamente, contribui para fortalecer a cultura organizacional e a experiência dos colaboradores na B3. Externamente, amplia o impacto social das iniciativas apoiadas pela companhia, em linha com seus compromissos e com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Sintonia com as pessoas

O desenho de nosso programa tem como um de seus pilares a ideia de ampliar as oportunidades de participação de colaboradores e lideranças em iniciativas sociais.

Para isso, procuramos compreender cada vez melhor os diferentes perfis presentes na empresa — seus interesses, habilidades, rotinas de trabalho e potencial de engajamento. Esse olhar permite desenvolver um conjunto diversificado de iniciativas, capaz de

dialogar com distintos momentos de vida e de carreira, bem como com a disponibilidade de tempo de cada profissional.

O programa também utiliza inteligência de dados para direcionar convites e comunicações de forma mais segmentada, aproximando cada colaborador das ações com as quais possui maior afinidade.

Além disso, todos os funcionários da B3 podem dedicar até duas horas mensais de sua jornada de trabalho à participação em atividades voluntárias.

Organização das atividades

Nossas iniciativas de voluntariado são divididas em quatro níveis, com o mesmo grau de importância:

N1

Campanhas de doação (como cestas básicas ou itens de primeira necessidade). Ideal para quem quer apoiar mesmo com a agenda apertada.

N2

Ações pontuais (mutirões de entrega, apoio a eventos). Boa pedida para quem prefere atuar em momentos específicos, sem compromisso contínuo.

N3

Ações recorrentes (mentoria para jovens em vulnerabilidade, por exemplo). Excelente para quem pode dedicar mais tempo e construir vínculos.

N4

Ações estratégicas: inclui o compartilhamento de expertise e serviços profissionais para fortalecer a gestão de organizações sociais.



NOSSAS AÇÕES EM 2025

As ações de voluntariado realizadas em 2025 são os melhores exemplos de nossa atuação nesse campo. Foram ao todo 42 iniciativas, que possibilitaram aos colaboradores da B3 vivenciarem uma ampla gama de experiências — seja apoiando pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade, seja compartilhando conhecimento técnico ou participando da entrega de doações.

Iniciativas **N1**

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA PARA O SERTÃO DO NORDESTE

Em 2025, a B3 Social direcionou duas iniciativas complementares de engajamento interno para apoiar a organização Amigos do Bem, que atua no sertão nordestino com foco em educação, geração de renda e combate à fome.

A tradicional campanha de doação de cestas básicas mobilizou 662 colaboradores. Em paralelo, 287 funcionários aderiram à iniciativa de Compra Social — que destina a projetos sociais os recursos obtidos com a venda de notebooks substituídos pela companhia, combinando impacto social e responsabilidade ambiental, ao prolongar o ciclo de vida dos equipamentos e evitar o descarte prematuro de resíduos eletrônicos.

De forma integrada, essas mobilizações resultaram na arrecadação de mais de 1.800 cestas básicas destinadas às comunidades atendidas pela organização. Para ampliar o alcance da ação, a B3 Social dobrou o volume arrecadado.



O impacto da iniciativa foi além da segurança alimentar. Como desdobramento da campanha, também foi viabilizada a doação de um ônibus escolar rural, contribuindo para o acesso de crianças que vivem em áreas remotas às atividades educacionais apoiadas pela instituição.

AMIGO DE VALOR

Campanha que convida pessoas físicas a destinarem parte do imposto de renda devido a projetos sociais aprovados por conselhos municipais. Os recursos são direcionados a iniciativas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Desenvolvida pelo Santander, a iniciativa conta desde 2020 com a participação da B3, que colabora como empresa doadora, e dos funcionários que também podem destinar parte do seu Imposto de Renda devido.

Como forma de impulsionar o engajamento, em 2025 promovemos um sorteio entre os participantes que doaram no ano anterior — no qual os vencedores puderam conhecer um dos projetos apoiados por essa parceria, o Meninas Protagonistas, que acontece em Maragogi (AL). Dois funcionários da B3, acompanhados de uma profissional da B3 Social, viajaram a Alagoas e conheceram o projeto *in loco*.

Em 2025, tivemos o maior engajamento da B3 no Amigo de Valor desde o início dessa parceria com o Santander, tanto em números de participantes quanto em valor arrecadado: foram 297 doadores e R\$ 908.739,00 arrecadados

JOGOS DE IMPACTO B3

Os Jogos de Impacto B3 foram uma iniciativa de voluntariado corporativo criada para incentivar a participação dos funcionários em ações sociais ligadas a três

“Entrei nas ações do B3 Social desde o meu estágio e, quando surgiu a campanha do *Jogo de Impacto*, virei embaixadora do time de *Proteção Animal na hora! Foi demais ajudar nossos amigos de quatro patas com um time superanimado, todo mundo se jogou de verdade. Além disso, também rolou o Dezembro Solidário para as crianças do Baccarelli e da ADD, e a galera se engajou de novo, foi lindo de ver!*”

Christine Outi Kauffmann
Analista de Arquitetura TI

causas prioritárias: proteção animal, segurança alimentar e cuidado com a pessoa idosa.

A ação organizou os funcionários em times, que se mobilizaram para arrecadar itens essenciais ao funcionamento de três organizações parceiras: Ampara Animal, SP Invisível e Casa dos Velhinhos Dona Adelaide, que atuam diretamente com esses públicos.

Além dos itens arrecadados, as organizações receberam doações financeiras de acordo com o desempenho das equipes: R\$ 10 mil, R\$ 15 mil e R\$ 20 mil.

No total, os Jogos de Impacto B3 mobilizaram 397 participantes, arrecadaram mais de 2 mil itens e destinaram R\$ 45 mil às organizações apoiadas.

DEZEMBRO SOLIDÁRIO

O Dezembro Solidário foi uma campanha realizada como a última etapa dos Jogos de Impacto B3, criada para apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade por meio da doação de itens essenciais.

A iniciativa mobilizou funcionários na arrecadação de recursos financeiros para a compra de materiais escolares e contou com match da B3 Social, que viabilizou a doação de brinquedos.

Nesta edição, a ADD (Associação Desportiva para Deficientes) e o Instituto Baccarelli foram selecionados para receber os materiais escolares doados pelos funcionários e os brinquedos viabilizados pelo match da B3 Social.

Ao todo, a campanha mobilizou 142 participantes e permitiu a doação de 400 kits de material escolar e brinquedos, distribuídos entre as crianças atendidas pelas duas organizações.

R\$ 1,1 mi

**Foi o total mobilizado por
funcionários nas campanhas de
arrecadação financeiras em 2025**

Iniciativas **N2**

TEAM BUILDING SOCIAL

Em 2025, a B3 Social estabeleceu uma parceria com a área de Treinamento e Desenvolvimento da companhia para integrar ações de voluntariado às iniciativas de fortalecimento de equipes. A proposta foi transformar atividades de team building em experiências que, além de fortalecer vínculos entre colaboradores, também gerassem impacto positivo em organizações sociais apoiadas pela empresa.

Ao participar dessas atividades, os funcionários têm a oportunidade de vivenciar situações que estimulam competências importantes para o ambiente de trabalho — como colaboração, comunicação, liderança e empatia — ao mesmo tempo em que ampliam sua compreensão sobre diversidade, responsabilidade social e desafios enfrentados por diferentes comunidades.

Para a empresa, as iniciativas também trazem ganhos relevantes: equipes mais integradas, maior alinhamento aos valores corporativos e fortalecimento da cultura organizacional orientada a propósito e impacto. Ao longo de 2025, o programa envolveu 142 colaboradores de 16 áreas da companhia, em 11 ações realizadas em organizações sociais parceiras da B3 Social, consolidando uma nova frente de integração entre desenvolvimento profissional e transformação social.



“ Ao transformar ações de team building em experiências de voluntariado, criamos um ambiente de aprendizado que fortalece competências— como colaboração, comunicação e empatia — enquanto amplia o olhar para a diversidade e para os desafios das comunidades. O resultado é positivo: equipes mais integradas e alinhadas ao propósito e aos valores da companhia. ”

Nathalia Monteiro Farias,
gerente de Pessoas na B3

“ Foi uma manhã de emoção, propósito e aprendizado. Entre remadas, risadas e reflexões, ficou o lembrete de que, tanto no barco quanto no data center, o trabalho em equipe é o que define a velocidade do progresso. Obrigado pela oportunidade de viver uma experiência tão emocionante e transformadora junto à toda nossa equipe. ”

William Hidenare,
coordenador de Tecnologia na B3, sobre ação voluntária no Instituto Remo Meu Rumo

CAMPANHA DE INDICAÇÃO DE ONGS

A Campanha de Indicação de ONGs foi uma iniciativa criada para incentivar os funcionários da B3 a reconhecerem e fortalecerem organizações sociais de sua confiança.

Por meio da ação, os colaboradores puderam indicar organizações para concorrerem a uma doação de R\$ 15 mil, realizada pela B3 Social. A proposta foi ampliar o alcance de iniciativas sociais relevantes a partir da participação ativa dos funcionários e de suas redes de relacionamento.

Ao final, a campanha recebeu 275 indicações, destinou doações de R\$ 15 mil para 50 organizações e selecionou 9 ONGs para uma consultoria social.

DOAÇÃO DE SANGUE

Com o objetivo de facilitar a participação dos funcionários em uma ação simples e capaz de salvar vidas, a B3 Social levou um hemocentro até a Arena B3 para um dia especial de coleta.

A iniciativa também buscou estimular a cultura da doação dentro da companhia, aproximando os colaboradores de uma prática de impacto direto na vida de outras pessoas.

Realizada em abril, a campanha contou com a participação de 94 doadores.



Iniciativas **N3**

MENTORIA VOCAÇÃO

A B3 Social também participou do programa Mentoria Vocação, iniciativa voltada a jovens em situação de vulnerabilidade em formação nas áreas de desenvolvimento web e produção visual.

Ao longo de três meses, o programa promoveu encontros quinzenais entre mentores voluntários e mentorados, com duração de uma a duas horas. As atividades foram realizadas em formato online e presencial, incluindo encontros de abertura e encerramento.

A proposta foi apoiar a formação profissional dos jovens e ampliar suas perspectivas para o mercado de trabalho, com conversas sobre carreira, finanças, economia e inclusão digital.

Ao todo, a B3 Social contou com duas turmas no programa, formando 50 duplas de mentoria. Um dos jovens participantes foi contratado pela B3.



“O processo de mentoria com a B3, desde a abertura até o encerramento, mudou minha perspectiva sobre diversos aspectos da vida. A organização da B3, o ambiente e o clima empresarial eram muito acolhedores. Graças à mentoria, entendi que conhecimento nunca é demais. Posso aprender um idioma e depois aprender outro. Posso aprimorar habilidades que já possuo enquanto desenvolvo novas competências. O aprendizado é contínuo e não tem limites.”

Nathaly Ferreira da Silva, 18 anos, participante da Mentoria Vocação

MENTORIA NACIONAL

O programa de Mentoria Nacional conecta colaboradores da B3 a jovens de diferentes regiões do país, criando oportunidades de orientação e troca de experiências sobre formação acadêmica e ingresso no mundo do trabalho. A iniciativa busca ampliar horizontes e apoiar estudantes no momento de tomar decisões importantes sobre seu futuro profissional e educacional.

Ao longo do processo de mentoria, os voluntários compartilham conhecimentos, trajetórias e aprendizados acumulados ao longo de suas carreiras, contribuindo para que os jovens compreendam melhor os caminhos possíveis e desenvolvam maior confiança para planejar seus próximos passos profissionais.

Em 2025, o programa formou 70 duplas de mentoria, reunindo o mesmo número de jovens e de colaboradores da B3. A iniciativa alcançou participantes das cinco regiões do Brasil e contou com a parceria de dez organizações sociais, ampliando o acesso de estudantes a orientação profissional e perspectivas de futuro.

“Participar da Mentoria é grandioso para mim. Essa experiência me permite revisitar a trajetória profissional e perceber que evoluí muito ao longo dos anos. A jovem que eu era ontem amadureceu, e hoje tenho a oportunidade de mostrar para outros jovens que a educação abre portas e que o conhecimento adquirido ninguém pode tirar de você. Em janeiro de 2026, darei início a uma nova mentoria voluntária com um jovem do sertão da Bahia, que acaba de concluir o ensino médio e precisa de um direcionamento para os próximos passos.”

Geane Jose dos Santos Pereira,
Analista de Governança

MENTORIA MORGAN STANLEY

Em parceria com a Morgan Stanley e o Grupo +Unidos, a B3 Social lançou, em 2025, um programa de mentoria voltado para universitários interessados em ampliar seus conhecimentos sobre o mercado financeiro e desenvolver competências importantes para suas trajetórias profissionais.

Trata-se do programa Eu Também|Sou, no qual as vagas eram prioritárias para pessoas pretas e pardas, de universidades públicas ou bolsistas de escolas particulares.

As sessões foram realizadas entre agosto e novembro, em encontros online conduzidos por colaboradores voluntários da B3. A iniciativa reforçou o compromisso com o desenvolvimento de novos talentos e com a promoção de mais inclusão no setor financeiro. O programa formou 40 duplas de mentoria.

PARCERIA COM ABN AMRO BRASIL

Outra iniciativa relevante empreendida em 2025 pela B3 Social foi a participação, em parceria com o ABN AMRO Brasil, na Mentoria por um Dia, ação voltada a aproximar jovens em situação de vulnerabilidade do ambiente corporativo.

A iniciativa integrou um programa socioeducacional desenvolvido pelo Comitê ESG do ABN AMRO Brasil, em parceria com a ESPRO e a ONG Projeto Social Muretinhas, com foco na capacitação e na preparação de jovens para o mercado de trabalho.

Durante a ação, colaboradores voluntários receberam seus mentorados para uma tarde de conversas, apresentação da rotina profissional e tour pelos prédios da B3. O encontro também abriu espaço para a troca de aprendizados e impressões, reforçando a importância da escuta ativa e da construção de vínculos.

Ao todo, foram formadas 7 duplas de mentoria e, ao final do processo, uma das jovens mentoradas foi contratada pela B3.

Iniciativas N4

CONSULTORIA SOCIAL

A Consultoria Social é uma iniciativa de voluntariado que tem como propósito compartilhar conhecimento e fortalecer ONGs parceiras da B3 Social. Ao longo do programa, colaboradores da B3 atuam em squads voluntários, empregando de forma pro bono sua experiência profissional no desenvolvimento de soluções para desafios reais enfrentados por essas instituições.

Durante o processo, as equipes trabalham em propostas voltadas ao fortalecimento institucional das organizações, contribuindo para aprimorar processos, estratégias e modelos de atuação. Além do apoio técnico oferecido pelos voluntários, as ONGs também recebem recursos financeiros para viabilizar a implementação das melhorias propostas, ampliando seu impacto social.

A edição de 2025, realizada entre agosto e novembro, mobilizou 81 voluntários da B3 e contou com a mentoria de nove diretores da companhia, que acompanharam o trabalho das equipes. Ao final do programa, nove organizações sociais foram apoiadas, cada uma contemplada com R\$ 10 mil para implementação das soluções desenvolvidas.



“O voluntariado também é um espaço de aprendizado e desenvolvimento pessoal, e viver tudo isso por meio da B3 tem sido uma experiência incrível pra mim. Tanto nas atividades de trabalho voluntário quanto na consultoria social, tive a chance de conhecer e vivenciar histórias inspiradoras de pessoas e organizações que se dedicam a fazer o melhor para a comunidade.”

Victor Teixeira Vianna Cleto, analista de Operações

DESTAQUES



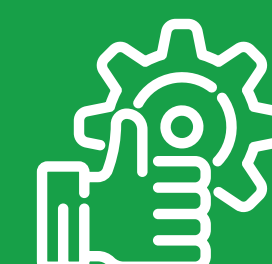
51%
de funcionários
engajados em
pelo menos
uma ação de
voluntariado
no ano



Engajamento
significativamente
acima da
média nacional
(que é de 27,7%,
segundo BISC)



5º ano
consecutivo em
que mobilizamos
mais de 50% da
organização para
o voluntariado
corporativo



42
ações
coordenadas
pela B3 Social
em 2025



5.240
horas
dedicadas
a ações
voluntárias



ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS

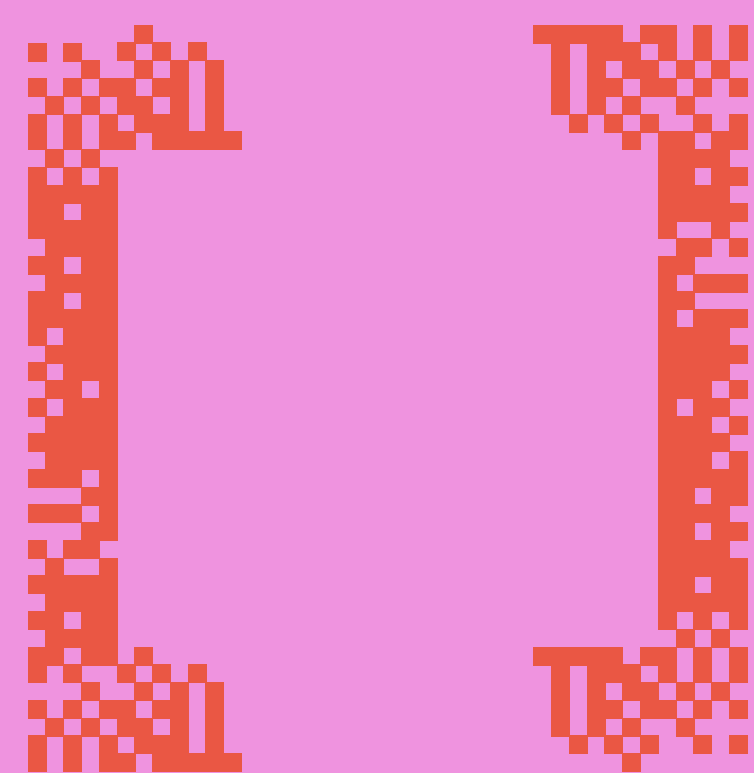
Em dezembro, realizamos o Encontro Anual de Voluntários da B3 Social, um momento dedicado a celebrar os resultados do programa de voluntariado e reconhecer o engajamento dos participantes.

A iniciativa é também uma oportunidade para compartilhar experiências, promover a integração entre os voluntários e fortalecer o espírito de colaboração que sustenta as ações realizadas ao longo do ano.

Além de homenagear aqueles que se destacaram, buscamos inspirar todos os participantes a seguir contribuindo para a transformação social e para a construção de uma comunidade mais solidária.

MOBILIZAÇÃO PARA BOAS PRÁTICAS

APOIO À DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
INICIATIVAS DE 2025



APOIO À DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

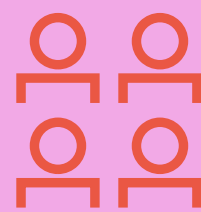
Para além das fronteiras da B3 S.A., nossa atuação busca abranger o ecossistema empresarial e de responsabilidade social. Apoiamos a disseminação de conhecimento a fim de fortalecer as melhores práticas, por meio de publicações, eventos, debates e articulações estratégicas. A ideia central é ampliar o repertório de outras companhias, promovendo a adoção de modelos mais estruturados de trabalho social, com repercussões e impactos positivos de longo prazo.

Temos como diretriz também compartilhar nosso próprio conhecimento e experiência nas áreas de Investimento Social Privado (ISP), voluntariado e governança, apoiando diretamente empresas que desejam evoluir em sua jornada. Esse propósito ganhou maior impulso a partir de 2023, quando criamos uma frente de atuação voltada especificamente à indução de boas práticas.

Uma convicção primordial que nos move é a de que o impacto do ISP pode ser ampliado quando diferentes atores — investidores, organizações sociais e parceiros públicos e privados — atuam de forma articulada. Trabalhar em rede permite avançar mais rápido e alcançar resultados mais consistentes do que a adoção de iniciativas isoladas.

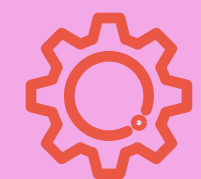
Colocamos essa visão em prática ao mobilizar o ecossistema da B3 em torno de boas práticas, promovendo trocas de conhecimento, aproximando diferentes agentes do investimento social e estimulando ações conjuntas que fortaleçam essa agenda no país. Fazemos isso por meio de algumas estratégias desenvolvidas ao longo do tempo, e que têm se mostrado capazes de facilitar — e mesmo alavancar — a disseminação do conhecimento e das ferramentas de que dispomos. Confira a seguir nossas estratégias de colaboração.

Estratégias de colaboração



Reuniões bilaterais

Reuniões dedicadas ao compartilhamento de conhecimento e à troca de experiências sobre temas relacionados à responsabilidade social.



Ferramentas

Compartilhamento das nossas ferramentas de estratégia, seleção e monitoramento de projetos, gestão de conhecimento, governança, compliance e avaliação de riscos entre outras.



Campanhas

Colaboração em campanhas de doação de itens, recursos e/ou de voluntariado.



Co-Investimento

Apresentação de iniciativas com potencial para co-investimentos, considerando o uso de recursos diretos e incentivados.



Conexões

Oportunidades de conexão com pares em torno de temas relevantes ao investimento social privado.



Eventos

Eventos para compartilhamento de conhecimento, troca de práticas e mobilização sobre temas relevantes ao Investimento Social Privado.



Se a sua empresa tem interesse por este tema e deseja receber mais informações, participar de eventos ou até mesmo agendar uma conversa, entre em contato com a B3 Social pelo e-mail: b3social@b3.com.br.

INICIATIVAS DE 2025

Em 2025, ampliamos nossa atuação para apoiar empresas e organizações interessadas em fortalecer suas práticas de investimento social privado. Esse trabalho envolveu diferentes frentes de colaboração, como compartilhamento de conhecimento, troca de experiências, apoio a campanhas, conexões institucionais e participação em iniciativas conjuntas. A seguir, apresentamos as principais ações realizadas no ano.

Apoio não financeiro ao terceiro setor



Índice de Saúde Organizacional para ONGs

A saúde organizacional é um elemento importante para que ONGs ampliem seu impacto, fortaleçam sua gestão e sustentem sua atuação no longo prazo. Para contribuir com essa agenda, realizamos, em outubro de 2025, um encontro em parceria com a McKinsey.org para apresentar o Índice de Saúde Organizacional para ONGs, o OHI for Nonprofits.

Durante o encontro, além de conhecer o índice, as organizações participantes também puderam se inscrever em uma iniciativa relacionada: o programa OHI. Seu objetivo é facilitar o uso dos dados do índice como base para uma agenda concreta de evolução organizacional. Para isso, a McKinsey disponibiliza relatórios comparativos com benchmarks do terceiro setor e ferramentas práticas de gestão da mudança, apoiando as lideranças na melhoria da cultura, dos comportamentos da equipe e das práticas de gestão no dia a dia.



Narrativas de Impacto

Em um webinar voltado para organizações sociais, levamos conhecimento sobre como construir uma narrativa de impacto no Terceiro Setor. Com a iniciativa, procuramos oferecer ferramentas e conceitos para melhorar a comunicação e a captação de recursos.



Trilha de RH para o terceiro setor

Em parceria com a Rede Machado Meyer, promovemos três encontros formativos voltados a profissionais de Recursos Humanos de organizações do Terceiro Setor. A iniciativa teve como objetivo oferecer conteúdos práticos e reflexões estratégicas para fortalecer a gestão de equipes, mesmo diante de desafios orçamentários e estruturais comuns a muitas organizações sociais.

Abordamos, por exemplo, organogramas e modelos de gestão, práticas voltadas ao fortalecimento de processos internos e o desenvolvimento profissional das equipes.

Democratização do acesso à cultura



Distribuição de ingressos para eventos culturais

A B3 é uma importante incentivadora da cultura no Brasil, com patrocínio a eventos e produções que ampliam o acesso do público a diferentes manifestações artísticas.

Para levar os espetáculos e ações a mais públicos, a B3 Social conecta essa frente de atuação às organizações do seu portfólio, destinando ingressos para que elas possam envolver suas comunidades nessas experiências.

Ao longo de 2025, foram distribuídos ingressos para produções como *Mamma Mia*, *Hair* e *Vozes Negras*, além de vagas em uma ação com a Inspirar-te e entradas para o MUB – Museu da Bolsa do Brasil. As organizações beneficiadas incluíram Instituto Teko Porã, Unibes, Walking Football Brasil, Instituto Reação, Empodera, Craque do Amanhã, Gol de Letra, Karanba, Casa dos Curumins, ADD, Instituto Baccarelli e Generation.

No total, foram distribuídos 1.022 ingressos para organizações parceiras em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Eventos



Encontro anual

Em março, realizamos o Encontro Anual, iniciativa voltada a fortalecer nosso posicionamento como agente estratégico no ecossistema social e a estreitar o relacionamento com as organizações apoiadas. Desta vez, além de contar com as organizações do portfólio, estendemos o convite a empresas interessadas em conhecer mais sobre nossa atuação em ISP.

O evento reuniu parceiros para compartilhar práticas, fortalecer conexões e discutir caminhos para ampliar o impacto das iniciativas sociais. Também foi uma oportunidade para aproximar diferentes organizações e companhias, valorizar aprendizados do trabalho conjunto e reforçar nossa atuação em rede.

Ao todo, o encontro contou com 150 participantes e teve a presença de representantes de 80 organizações parceiras.



Counted Out - Excluídos pela Matemática

A aprendizagem em matemática é um tema central para a inclusão educacional, social e econômica. Para contribuir com esse debate, realizamos, em agosto de 2025, em parceria com o Instituto Sidarta, o evento Counted Out — Excluídos pela Matemática.

A programação contou com a exibição do filme *Counted Out*, que discute a importância da matemática na vida moderna, e com a participação da pesquisadora internacional Dra. Jo Boaler. Outro destaque foi o painel multissetorial “Como a Matemática vai incluir o Brasil na economia digital”, com representantes do poder público, da pesquisa, do investimento social privado e de organizações da sociedade civil.

Eventos



Programa Black STEM - Ano II

Outra iniciativa de destaque em 2025 foi o apoio ao Programa de Bolsas Black STEM, voltado a estudantes negros aceitos em universidades estrangeiras nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

A iniciativa busca ampliar o acesso a oportunidades internacionais de formação e contribuir para mais diversidade e inclusão em áreas de alta demanda na educação e no mercado de trabalho.

Em agosto, realizamos um evento para celebrar a seleção dos quatro novos bolsistas da segunda edição do programa. O encontro reuniu 43 participantes e reforçou a importância de criar caminhos concretos para que mais jovens negros tenham acesso à educação de qualidade.



Toque de Campanha pela Filantropia

Em 20 de outubro, Dia Nacional da Filantropia, realizamos na sede da B3 o 1º Toque de Campanha pela Filantropia. Inédito no mundo, o evento reuniu 75 empresas e marcou um novo momento de mobilização em torno da cultura de doação e do investimento social privado. A iniciativa reforçou o papel da B3 Social como articuladora desse ecossistema, conectando empresas, filantropos e organizações sociais para valorizar boas práticas.



Seminário Gente que Soma

Em novembro, a Arena B3 recebeu o seminário nacional Gente que Soma, realizado pelo Instituto Reúna. A iniciativa reuniu 132 participantes, entre gestores públicos, especialistas e organizações do terceiro setor, para fortalecer redes de colaboração voltadas à melhoria da aprendizagem de Matemática no Brasil.

O encontro foi um desdobramento da agenda apoiada pela B3 Social ao longo de 2025, com foco no fortalecimento do ensino e da aprendizagem de Matemática com equidade e uso de evidências. Nesse trabalho, o Reúna atuou na mobilização de governos, especialistas e parceiros da sociedade civil, contribuindo para posicionar a Matemática no centro do debate educacional.

Eventos



Matemática em pauta: a formação dos futuros professores

Em dezembro, realizamos, em parceria com o Profissão Docente, um encontro sobre a formação dos futuros professores de matemática. O evento teve como objetivo aprofundar discussões sobre formação docente e práticas pedagógicas, além de reforçar compromissos estruturantes ligados à aprendizagem em matemática.

Produção de conhecimento



Educação Resiliente

Como parte da nossa frente de produção de conhecimento, apoiamos a elaboração do documento Educação Resiliente, produzido pelo Todos Pela Educação. A publicação reúne 25 recomendações para ajudar redes de ensino e escolas a se prepararem melhor para os impactos da crise climática. O material foi apresentado no evento Educação Resiliente — Um futuro necessário, realizado na Arena B3, que reuniu 145 participantes, entre autoridades públicas, gestores educacionais e especialistas.



Saúde Mental no Contexto Escolar

A promoção da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens exige conhecimento qualificado e uma atuação integrada entre diferentes agentes do ecossistema educacional e da rede de proteção social. Esse cuidado passa pela escola, mas também envolve famílias, serviços públicos e organizações que atuam na garantia de direitos.

Para contribuir com essa agenda, apoiamos a produção de um estudo da D3E — Dados para um Debate Democrático na Educação — sobre a promoção da saúde mental no contexto escolar. O material discutiu caminhos para integrar esse tema às estratégias de proteção social, reforçando a importância de uma abordagem sistêmica.

Como desdobramento do estudo, realizamos, em junho de 2025, um encontro online em parceria com a D3E, que mobilizou mais de 100 representantes do ecossistema educacional para aprofundar a discussão e aproximar evidências, políticas públicas e práticas de cuidado.

TRANSPARÊNCIA

RECURSOS ADMINISTRADOS PELA B3 SOCIAL

OUTROS PROJETOS

RECURSOS ADMINISTRADOS PELA B3 SOCIAL

ISP	VALOR INVESTIDO (R\$MIL)					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
VERBA DIRETA	41.493	28.742	39.147	33.606	27.859	25.068
Alimentação	13.445	3.542	8.502	8.577	0	210
Educação	958	16.519	25.225	22.570	23.499	23.084
Saúde ¹	21.730	8.587	3.100	108	0	0
Renda ¹	5.030	0	250	250	0	0
Outros ²	330	94	2.069	2.101	4.360	1.774
VERBA INCENTIVADA	12.804	19.574	17.323	34.430	39.576	30.050
Fundo da Criança e do Adolescente	2.263	4.374	5.424	5.633	6.550	4.560
Fundo do Idoso	2.263	4.394	5.424	5.633	6.550	4.610
Lei de Incentivo ao Esporte	2.266	4.374	5.424	11.265	13.100	9.170
Programa Municipal de Incentivo a Cultura (SP)	589	346	1.052	635	296	600
Programa Nacional de Apoio a pessoa com Deficiência	2.157	1.711	0	5.633	6.530	4.560
Programa Nacional de Apoio a Oncologia	2.266	4.374	0	5.633	6.550	6.550
Programa Nacional de Incentivo a Cultura ³	1.000	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL	54.297	48.316	56.470	68.036	67.435	55.118

¹ As linhas de Saúde e Renda foram criadas em 2020 para mitigar o impacto na covid-1 no Brasil. Em 2025 as referidas linhas temáticas não atendem diretamente ou indiretamente a estratégia de Investimento social Privado da B3 Social.

² Doações para o fortalecimento do Terceiro Setor

³ A B3 Social não faz a gestão do Programa Nacional de Incentivo a Cultura

OUTROS PROJETOS	
INSTITUIÇÃO	PROJETO
Associação Amigos do Bem	Voluntariado B3 Social Match do Bem
Associação Beneficente e Comunitária do Povo	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Casa 1	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Casa Do Cristo Redentor	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Casa Dos Velhinhos Dona Adelaide	Voluntariado B3 Social Jogo de Impacto: Cuidar com dignidade
CEI Nossa Senhora Das Dores I	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Comunitas	BISC 2025
GIFE	Apoio ao 13º Congresso GIFE: Desconcentrar Poder, Conhecimento e Riqueza
Instituto Ampara Animal	Voluntariado B3 Social Jogo de Impacto: Apoio Institucional
Instituto Human	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Instituto iungo	Programa Itinerários Amazônicos
Pedra Para a Rocha	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Por 1 Sorriso	Voluntariado B3 Social Consultoria Social - Edição 2025
Projeto Arrastão	Arrastão pelo Esporte: Transformando Vidas
SP Invisível	Voluntariado B3 Social Jogo de Impacto: Fome Invisel
Tide Social	Voluntariado B3 Social Dezembro Solidário 2025
Todos Pela Educação	Aliança Educação e Emergência Climática

CRÉDITOS

Coordenação geral

B3 Social

Colaboração

Diretoria de Comunicação e Sustentabilidade da B3

Diretoria de Marketing da B3

Redação, edição e revisão

Storifica Comunicação

Otavio Maia

Rafael Ribella

Projeto gráfico e diagramação

Renata Borges Soares

Vilmar Oliveira

Fotografia

Capa: Acervo Instituto Rodrigo Mendes

Equipe: Acervo B3 Social – Cauê Diniz

Apresentação: Acervo B3 Social – Bruna Nishihata

Ana Buchaim: Acervo B3 Social

Página 7: Instituto Remo Meu Rumo (IRMR) – Caio Braga

Somos a B3 Social: Acervo B3 Social

Página 15: Acervo B3 Social – Cauê Diniz

Nossos investimentos: Acervo Rede Esporte pela Mudança Social (REMS)

Página 17: Acervo Instituto Vicente Lenílson (IVL)

Página 18: Acervo Associação Bem Comum

Página 20: Acervo Instituto iungo

Página 22: Acervo Associação Bem Comum

Página 23: Acervo Instituto Reúna

Página 24: Reprodução – Todos pela Educação

Página 25: Acervo Nova Escola – Cinthia Isabel Felix da Cruz Silva

Página 27: Acervo Itaú Educação e Trabalho – Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – Ehder de Souza (1 e 2), Kleverson Gomes (3)

Página 29: Magnific

Leis de Incentivo Fiscal: Acervo Instituto SECI

Página 33: Acervo Associação Cultural Pisada do Sertão

Página 34: Instituto Geração 4

Voluntariado: Acervo Instituto Remo Meu Rumo (IRMR) – Bia Morra

Página 40: Acervo B3 Social – Michele Albuquerque

Página 41: Acervo Amigos do Bem

Página 43: Instituto Remo Meu Rumo (IRMR) – Caio Braga

Página 44: Acervo B3 Social

Página 45: Acervo B3 Social – Patricia Alves

Página 47: Acervo B3 Social – Michele Albuquerque

Página 48: Acervo B3 Social

Mobilização para Boas Práticas: Acervo Associação Desportiva para Deficientes (ADD)

Página 51: Acervo B3 Social – Bruna Nishihata

Página 53: Acervo B3 Social (1 e 2), Reprodução *Counted Out* (3)

Página 54: Fundo Baobá (1), Acervo B3 Social – Cauê Diniz (2 e 3)

Página 55: Acervo B3 Social (1 e 2), Reprodução Dados para um Debate Democrático na Educação (D3E)

Transparência: Acervo Instituto Península

[B]³ MUITO MAIS
QUE A BOLSA
DO BRASIL



[B]³ SOCIAL